ANO 37. QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1957 N.º 12.350

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O "DIÁRIO DE MANUEL LARANJEIRA"

Alberto de Serpa — poeta de ritmos inefáveis e de sortilegas imagens — abandonou algum tempo a poesia (espero que por muito pouco tempo, espero-o e desejo-o) para se dedicar a reacender na memória da gente lusiada a lembrança de certos nomes e obras, que mal nos iria se acaso fossem esquecidos ou menos evocados. Primeiro, fez editar, comentando-as, as cartas inéditas de António Nobre. Agora publicou o «Diário de Manuel Laranjeira». E suponho que em breve nos dará cartas e inéditos de António Patrício, o autor não só do «Oceano» e de «Serão inquieto», mas também dessas poderosas tragédias que se intitulam «Pedro o Cru», «D. João e a máscara», e, ainda «Dinis e Isabel», nas quais o seu génio atinge grandeza e beleza sem par. Em toda essa tarefa ressuscitadora de personalidades e de criações de excepcional altitude e de manifesta originalidade, Alberto Serpa afirma, afinal, a sua alma de lirico, de poeta generosissimo, que acima de tudo quer transmitir-nos e comunicar-nos a admiração enternecida — e justa — que sente por esses mortos imortais. De facto e indiscutivelmente — imortais, digam o que disserem (não de António Nobre, mas de António Patrício) certos criticos detractores...

O «Diário de Manuel Laranjei-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

Fita a sério

em Hollywood

com Yma Sumac

HOLLYWOOD, 24 — A casa de Yma Sumac voltou a servir de fundo a uma violenta cena de pugilato, na qual intervieram, além da célebre cantora peruana, uma criadinha, o marido da artista, Moisés Vivanco, e um «detective» particular.

A «princesa dos Incas» tinha ido buscar a sua bagagem á casa que anteriormente habitava com Vivanco, de quem se está a divorciar, depois de ter sido informada de que ele se tinha queixado á Polícia, alegando que «detectives» particulares por ela contratados o tinham atacado e ameaçado com uma pistola. A criadinha da cantora acompanhara-a, assim como alguns «detectives», para a ajudar na mudança. Mas uma discussão entre os dois esposos desavindos terminou em luta, que envolveu todos os presentes. — (A. N. I.).

Assim como a camioneta passou a irromper por todas as pequenas povoações ainda as mais modestas e recolhidas, também o avião passou a ser familiar no quadro das civilizações menos evoluídas. Este quase insólito quadro é do território africano do Norte dos Camarões. Um moderno avião de carga recebe os primeiros fardos de algodão da colheita deste ano. A população nativa parece já familiarizada com a máquina do progresso

Bulganine propõe a MacMillan

medidas relativas ao desarmamento

e insiste em que as quatro potências

condenem em absoluto o recurso à força

LONDRES, 24. — Na mensagem de Bulganine, entregue, no sábado, ao primeiro-ministro, MacMillan, e cujas passagens essenciais foram difundidas pela agência «Tass», o chefe do Governo da União Soviética começa por lamentar o facto de a Grã-Bretanha não ter apoiado as propostas do Governo da U. R. S. S. quanto á publicação de uma declaração conjunta das quatro potências sobre os princípios que devem presidir á solução dos litígios no Próximo e Médio Oriente.

«A situação naquela região, na proximidade imediata das nossas fronteiras, não pode deixar de brigar com os interesses e a segurança da Russia Soviética» — sublinha o marechal Bulganine, reafirmando que «a defesa dos interesses económicos da Grã-Bretanha deve ser garantido, não pelo uso da força, mas sim pela via de negociações».

Admitindo que possa haver «divergências de pontos de vista sobre este ou aquele problema, como por exemplo, o uso do canal de Suez», Bulganine propõe, de novo, que as quatro grandes potências condenem o uso da força para solução de qualquer litígio. Aborda, depois, o problema do desarmamento e diz: «Existem, neste momento, razões objectivas que permitem um entendimento entre as nações, se não sobre o desarmamento, em conjunto, pelo menos, quanto a aspectos importantes deste problema».

Tratando do problema dos pactos militares, diz Bulganine: «Visto parecer difícil, liquidar, de uma só vez, os blocos militares e introduzir, no seu lugar, um sistema de segurança colectiva na Europa, poder-se-ia tentar, no interesse da Grã-Bretanha, da U. R. S. S. e da segurança europeia em geral, um acordo quanto a medidas provisórias e transitórias. O Governo de Moscovo estaria disposto a discutir as propostas apresentadas, sob uma forma geral, por sir Anthony Eden, então primeiro-ministro da Grã-Bretanha, quanto á organização, na Europa, de zonas desmilitarizadas e

(Continua na 11.ª página)

Nota do dia

O direito à habitação

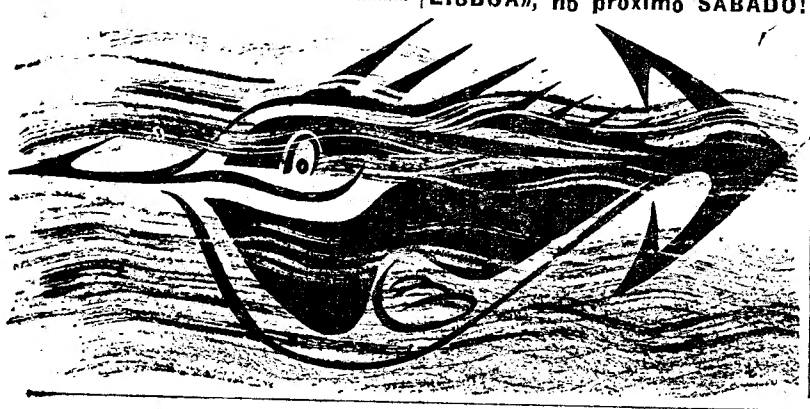
Os factos já foram relatados por nós. As chamas destruiram há dias uma barraca da Quinta do Pinheiro habitada por uma família numerosa que ficou sem um tecto onde se recolher. As crianças do bairro, movidas por um sentimento generoso de solidariedade, que nas almas infantis é mais vivo do que em corações endurecidos pela vida, promoveram a recolha de materiais de construção e dentro em pouco uma nova barraca pôde abrigar aquela pobre gente que até ali se confiara ao acaso de uma hospitalidade caridosa. Qual não foi, porém, o espanto dos habitantes do bairro, quando os empregados da Camara apareceram por lá um belo dia e deitaram abaixo, impiedosamente, o pobre tugurio que nascera de um movimento tão belo de solidariedade humana. O direito á habitação é sagrado—tem-se dito e repetido em discursos de propaganda política e em velhos compêndios de economia social. Não o entenderam, porém, assim os empregados da Camara, que se limitaram porventura a cumprir a letra expressa de um regulamento desumano. O drama dessa pobre gente é angustioso. Um dia é o fogo. Outro dia é o camartelo municipal que reduz as suas humildes barracas a um montão de destroços. Bem sabemos que o problema é demasiado vasto e complexo para ser resolvido só pela Camara. As contas da gerência do ano findo acusaram, porém, um saldo para 1957 de 118.000 contos, ou seja mais 20.000 contos do que o saldo do ano anterior. Uma Camara rica, como é a de Lisboa, podia pensar um pouco mais no alojamento da gente pobre, não se limitando a promover a construção de bairros económicos—para gente abastada. Lisboa cresce de ano para ano, de mês para mês. Mas o problema da habitação para os económicamente debeis continua á espera de solução. É licito—e humano—perguntar até quando.

Podería supor-se uma freira armada de espingarda, nalgum remoto país sujeito a graves sublevações. Mas não. A indumentária não é um hábito, o instrumento não é uma arma. Trata-se, simplesmente, de uma senhora envergando uma capa protectora de radiações atómicas e empunhando um detector das mesmas radiações. A cena passa-se em Hamburgo, numa escola de defesa civil

Visado pela Comissão de Censura

Será possível?

SIM, é possivel JOVENS LEITORES! Este estranho peixe traz no imenso bojo um MUNDO de mistérios e surpresas para vós. ATENÇÃO AO «DIÁRIO DE LISBOA», no próximo SÁBADO!



Morre-se de qualquer maneira

LIVERPOOL (Inglaterra), 24 — Um cilindro de estrada causou a morte de Georges Sale, de 42 anos, quando uma pequena pedra saltou, ao ser pisada pelo rodado, e atingiu-o no peito.

Segundo a polícia, Sale caiu como que fulminado, por a pedra lhe ter atingido o coração. — (A. N. I.).

A crise na Jordânia

Os adversários do rei Hussein

decretaram a greve geral

BEIRUTE, 24 — Os adversários do rei Hussein, da Jordania, decretaram para hoje uma greve geral, prevendo os observadores políticos que esteja iminente uma batalha decisiva entre o soberano e os partidos esquerdistas, da qual sairá o verdadeiro detentor do poder.

As lojas apresentam-se com as cortinas de ferro corridas e, desde o romper do dia as ruas das cidades jordanas estão a ser percorridas por fortes patrulhas do Exército.

Círculos bem informados manifestaram, esta manhã, a opinião de que a rejeição, pelo rei Hussein, do ultimato que lhe foi entregue, ontem, pelos partidos esquerdistas terá todas as probabilidades de provocar a eclosão de graves acontecimentos — e não se vê que o soberano tenha outra alternativa, além de rejeitar o ultimato.

O primeiro-ministro, Hussein, cuja demissão chegou a ser anun-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Reuniões científicas

Hospital do Ultramar

Esta noite, pelas 21 e 30, realiza-se no Hospital do Ultramar, sob a presidência do seu director, sr. coronel médico dr. João Pedro de Faria, mais uma reunião mensal do corpo clínico, em que os srs. drs. Domingos Filipe e Rui Van Zeller falarão, respectivamente, acerca da «Contribuição para o desenvolvimento da técnica de liofilização» e «Os agentes físicos no tratamento das úlceras da perna e de decubito. Análise dos resultados obtidos».

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Reune-se amanhã, dia 25, pelas 22 horas, na Maternidade Alfredo da Costa, a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «Sobre um caso de osteopatia (síndroma de Camurati-Engelmann)», pelo sr. dr. Norberto Teixeira Santos; «Um caso raro de Hemoglobinopatia», pelos srs. prof. Castro Freire e drs. Ferreira Crespo, F. Parreira e M. Pilar Coutinho Gomes; e «Tromboelastografia. Estudo experimental e clínico», pelo sr. prof. Carlos Trincão e drs. Maria Pilar Coutinho Gomes e Alfredo Rui Nogueira.

No Instituto Português de Oncologia

Realizam-se amanhã pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, as seguintes conferências: «Como orientar um exame radiológico», pelo sr. dr Carlos Rebelo; e «Acidentes cardíacos intra-operatórios», pelo sr. dr. Orlando L. Ramos. A entrada é livre.

Acção da Fiscalização contra a especulação na venda de peixe

Por se ter verificado que diversos comerciantes adquirem, nas lotas, algumas espécies de peixe (das que não estão tabeladas na venda ao publico, em Lisboa) a preços que tudo indica excederem os que resultariam da regular actividade económica, as brigadas receberam instruções para proceder contra esses indivíduos, como instigadores da alta.

Com o emprego de brigadas móveis, continua a ser fiscalizado o comércio do peixe em Lisboa e arredores. Além da acção preventiva contra os abusos especulativos, foram processados, por manifesto excesso de preços, vários vendedores.

Também se tem verificado que, apesar dos frequentes avisos, continua a não se apresentar bem á vista letreiros indicativos dos respectivos preços, o que, em regra, constitui o primeiro passo para a especulaçãa. Por esse motivo foram autuados também vários vendedores dos mercados e ambulantes.

Foram processados vendedores no Porto, em Gaia e em Evora.

Nalguns concelhos dos distritos de Leiria, Santarém e Setubal, as brigadas, vista a alteração do regular exercício das actividades económicas, quanto a preços de venda de certas espécies de peixe, intimaram a sua baixa a algumas vendedoras.

Os Tribunais condenaram vários indivíduos por especulação nos preços ao publico.

O sr. dr. Hermann Bahner, director e proprietário das fábricas de meias alemãs «Elbeo», que veio a Portugal para tomar contacto com os seus vendedores, ofereceu-lhes um almoço em que descreveu o fabrico e a qualidade das suas famosas meias

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Foi hoje apresentada na Polícia Judiciária uma queixa de que os gatunos entraram na alfaiataria Ourique Guerreiro, Lda., instalada na Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º, dir., e roubaram fazendas no valor de 9 contos, e mais 1.500$00 em dinheiro.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — Na Rua do Ouro, foi hoje colhido por um automóvel o guarda 3980 da 8.ª esquadra da P. S. P., Avelino Alves César Osório, morador na Rua Marquês de Soveral, 10, 3.º, E., que sofreu lesões internas e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CHOQUE DE MOTO COM «ELÉCTRICO» — Adriano Ferreira do Nascimento, de 34 anos, caixeiro-viajante, residente na Rua Afonso Lopes Vieira, 6, 1.º, Dt.º, quando seguia hoje, de motocicleta, na Estrada de Benfica, foi chocar com um carro eléctrico. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com fractura de um braço e ferimentos na cabeça.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na Rua de Belém, foi colhido por um automóvel Alberto Nobre Silveira, de 11 anos, residente na Calçada da Memória, 62, r-c., que ficou na sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça.

CAIU DUM «ELÉCTRICO» — Quando descia de um «eléctrico» em andamento, na Rua da Prata, deu uma queda o aluno 9.618 da secção Pina Manique, da Casa Pia de Lisboa, Vítor Manuel Martinho, de 11 anos, que sofreu várias contusões na cabeça. Ficou na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO» — Na Rua do Açucar, foi colhido por um «eléctrico» Moisés Teixeira, de 26 anos, jornaleiro, residente na Azinhaga de Paço de Cortes, o qual ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

AGREDIDO PELO IRMÃO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça, Manuel Dinis Junior, de 24 anos, residente na Avenida Dr. Bombarda, 84, 1.º, em Queluz, que foi agredido, na obra onde trabalhava, após uma troca de palavras com seu irmão José Dinis. Agredido com um arranca pregos, ficou muito ferido na cabeça. O agressor fugiu.

QUEDA DE 10 METROS DE ALTURA — O carpinteiro Manuel Teixeira, de 19 anos, residente no dormitório da C. P., no Rossio, quando colocava sobre o telhado do cais da estação de Santa Apolónia uma chapa de lusalite, esta partiu-se e ele despenhou-se no solo de uma altura de 10 metros. Foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado muito contuso na cabeça.

CONFERENCIAS

O sr. eng.º Octávio da Veiga Ferreira faz amanhã, dia 25, ás 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência sobre «A arqueologia pré-histórica do Algarve», acompanhada com projecções luminosas.

—No dia 28, pelas 21 e 30, o sr. dr. António Rodrigues, deputado pelo distrito da Guarda, fará uma conferência, na Casa do Concelho de Gouveia, subordinada ao tema: «Gouveia e os seus problemas». A seguir, haverá uma audição de canções regionais pelos grupos coral e musical daquela agremiação regionalista.

Integrada nas comemorações do cinquentenário da morte do rei D. Carlos, o sr. Julio Costa Pinto profere, hoje, ás 21 e 45, no salão nobre do Grémio Literário (Rua Ivens), uma conferência subordinada ao tema: «A ocupação militar nas províncias ultramarinas».

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Casalense Futebol Clube, popular e benemérita colectividade do Casal Ventoso de Baixo, comemora no dia 5 de Maio o 35.º aniversário da sua fundação. Nesse dia, o grupo veste, calça e dá almoço a 52 crianças, distribui um bodo, organiza um encontro de futebol e realiza, na sede, uma sessão solene.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: Um porta-moedas de plástico, contendo duas chaves e dinheiro; três folhas de papel com plantas de construção civil, em nome de António Correia da Silva Jácome — Estrada de Moscavide; um boné de homem com pala rígida; um terço do rosário; uma mala de senhora, vazia; uma pasta de pelica, vazia; um fio de metal amarelo com duas pérolas, em fantasia; uns óculos graduados; um sapatinho de lã para criança; um saco de lona contendo três cobertores, uma lata com moedas estrangeiras e outros objectos, caída de um automóvel; um acendedor com cabo de madeira, para cozinha e um garfo; um pequeno embrulho contendo uma toalha e duas cortinas; a cédula pessoal de António Fernando dos Santos Leal; o bilhete de identidade de Américo da Silva Antunes; um tampão de roda de automóvel; uma tampa de motociclo; um par de luvas de pelica para senhora; duas luvas desirmanadas; um brinco de ouro achado num estabelecimento do Chiado; um manípulo de pára-brisas de automóvel e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram na Polícia do Aeroporto uma gabardina de homem e uma pasta de cabedal, contendo um livro de facturas da firma Timrs & Leyer — (Heemstede-Holland).

—No quartel da G. N. R. do Cabeço de Bola encontra-se um boné novo de criança, achado na Rua Febo Moniz.

O PORTO pelo telefone

2.º comandante da P. S. P.

PORTO, 24.—Acaba de ser promovido ao posto de tenente-coronel o 2.º comandante da P. S. P. do Porto, sr. Artur de Mota Freitas, que, há cerca de quatro anos, presta serviço em perfeita colaboração com o 1.º comandante, ten.-coronel Santos Junior. Oficial muito distinto e muito considerado pelos seus camaradas e subordinados, que lamentariam que esta promoção afastasse do lugar aquele oficial.

Queda a bordo

Recolheu ao Hospital de Santo António o cidadão alemão Peter Stolcen, de 41 anos, solteiro, que sofreu fractura de uma perna por ter dado uma queda a bordo do navio-motor «Marabu», do qual é tripulante.

Duas prisões

A P. S. P. prendeu Alberto dos Santos Melo, de 28 anos, sem morada certa nem modo de vida, que roubou da Capela das Almas, na Rua de Santa Catarina, um quadro religioso, depois de ali ter antes roubado outros dois quadros religiosos e um saco de pano com cerca de quinhentos escudos.

Também pela Polícia foi preso na Rua Soares dos Reis, em Gaia, o carrejão Inácio Pereira de Amorim, de 50 anos, que se tornou suspeito ao ser portador de volumoso embrulho com roupas. Conduzido á esquadra da área, e depois de interrogado, confessou ter furtado aquelas roupas na casa de dormidas onde pernoitara na Rua da Banharia.

Desastre mortal

resultante de uma brincadeira

COVILHÃ, 24. *(Pelo telefone)*.— Anteontem, cerca da meia-noite, quando, acompanhado de alguns amigos, seguia para um passeio, o sr. Américo Afonso Carrilho, de 22 anos, solteiro, proprietário, residente na freguesia de S. Domingos, perto da Aldeia do Carvalho, lembrou-se de fazer de Cristo pregado na Cruz, aproveitando para o efeito um cruzeiro de pedra. Preparava-se, então, para proferir algumas palavras de saudação aos seus companheiros, quando, por infelicidade, um dos braços da cruz se partiu, caiu e foi atingido na cabeça pelo bloco de pedra. Conduzido pelos amigos ao Hospital da Covilhã os médicos verificaram que ele havia sofrido esmagamento do crânio, pelo que veio a falecer momentos depois.

Como a princípio tivesse corrido que a morte resultara de um crime, foram feitas as respectivas investigações pela G. N. R., que averiguou tratar-se de um desastre motivado por uma brincadeira inofensiva, levada a efeito num momento de boa disposição e alegria.

Comércio externo

Distribuição do contingente de tintas e vernizes

Comunicam-nos que vai proceder-se á distribuição dos contingentes de tintas preparadas e vernizes, fixados nos acordos comerciais com os países da Benelux e com a Inglaterra, para os períodos de 1 de Outubro de 1956 a 30 de Setembro de 1957 e de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1957, respectivamente. A fim de poderem ser consideradas, deverão as empresas inscritas na Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, ou que o pretendam ser, remeter os seus pedidos por carta, para efeito de rateio, á sede da referida comissão, até o dia 10 de Maio, sempre com a indicação das características específicas dos produtos e o valor total que presumem corresponder aos montantes de que necessitam para os períodos acima citados.

O aproveitamento dos sapais do Alvor

Na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, realizou-se, esta tarde, mais um concurso para obras de aproveitamento dos sapais do Alvor. A base de licitação era de 1.900 contos.

O problema das carnes

O sr. prof. Miranda do Vale faz hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, uma conferência acerca do problema de abastecimento de carnes.

DE LUTO

Dr. David Bruno Soares Moreira

ABRANTES, 24 (Pelo telefone) — Com 72 anos de idade, faleceu nesta cidade o dr. David Bruno Soares Moreira, viuvo, natural de Trancoso e oficial aposentado do Registo Civil. Era muito estimado nesta cidade, onde vivia há longos anos, dedicando-se ultimamente á arqueologia. O funeral efectua-se amanhã, ás 12 e 30, para o cemitério local.

Amadeu Madureira

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23 — Para o cemitério de S. João de Ovil, e com grande acompanhamento, efectuou-se o funeral do sr. Amadeu Madureira, aspirante da Secção de Finanças deste concelho, falecido em consequência de um brutal desastre de automóvel. Gozava de gerais simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida.

José Francisco Teixeira

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — Faleceu nesta cidade, após prolongado sofrimento, o industrial e abastado proprietário José Francisco Teixeira, viuvo, de 79 anos, natural de Cacia, Aveiro, e residente na Figueira, há 60 anos, pai das sr.as D. Maria Rosa, Laura e Augusta Teixeira Simões e tio dos srs. dr. Alvaro Teixeira e Manuel da Silva Teixeira, vice-presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Combira.

O extinto, muito considerado no meio comercial e industrial, era director gerente e fundador da Sociedade Figueirense de Panificação, sócio da firma comercial Teixeira e Urbano e do Café Nicola.

O seu funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, realizou-se ás 12,30 de hoje para Cacia, onde o corpo ficou em jazigo de família.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

Agredido à sacholada

COVILHÃ, 23 — Recolheu ao hospital da Misericórdia desta cidade Manuel Duarte de Almeida, de 29 anos, casado, jornaleiro, de Orjais, que foi agredido á sacholada por Mário Inácio, da mesma freguesia e sofreu ferimentos contusos na cabeça.

AGORA...
3 SERVIÇOS SEMANAIS
EM CONSTELLATION
LISBOA — PARIS — LISBOA
às TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS
Consulte o seu agente de viagens ou a
AIR FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL
Av. da Liberdade, 120
Telef. 30981 Lisboa

De ontem para hoje

NA CASA DE ORATES

ANTIGAMENTE, as cadeias eram lugares de punição donde os homens saíam de alma mais sombria, embrutecida e impura. Castigava-se o crime, sem ideia de regenerar o criminoso nem o intuito de o repor no meio da sociedade, como elemento util, convertido. Depois, os apóstolos científicos do séc. XIX lançaram as bases de uma amorável doutrina de recuperação social que os homens do nosso tempo se empenham em requintar. Sem que as prisões se tornem centros de mundanismo ou estancias de repouso, vêmo-las, entretanto, desenvolver uma actividade espiritual que está acima de muitas previsões. E aí as temos, sim, senhores, como em Monsanto, representando Orates na sua própria casa e outras peças de não menor sabor evocativo. A festa de ontem foi, aliás, mais do que simbolismo. Foi realização dos reclusos mais aptos.

O PREÇO DAS BRINCADEIRAS

AQUI, além, por toda a parte, há crianças que brincam sózinhas na rua ou ficam em casa entregues a si próprias. Descuido dos pais, força do destino ou exigência da vida, não importa, porque sabê-lo apenas é não lhe dar remédio. O remédio... é a morte — como se costuma dizer —, a morte do pequeno Jaime (6 anos, filho de Carlos Albino Gonçalves, de Carrazeda de Ansiães), que ia a apanhar a bola quando a camioneta passou; ou a de outro menino de 4 anos (seu pai é Narciso Gaspar Domingos, sapateiro em Abrunheiro Grande, Fundada), que ficou em casa a brincar com a candeia acesa e se fez tocha do seu próprio funeral. Na resenha das horas tristes dos jornais há ainda o nome de Manuel Ferreira. Tinha 16 anos, era de Junqueira, Vila do Conde, e morreu afogado ao banhar-se no rio Ave.

BIZARRIAS DA NATUREZA

ENTRE o Travasso e a Mealhada, há uma oliveira que, tal como a «vaca leiteira» da canção espanhola, não é uma árvore qualquer. Nesta, apesar de estarmos em Abril e o mês da apanha vir só no final do ano, vicejam-lhe os negros frutos que depois de triturados hão-de dar a luz do pobre e a alegria do prato do rico. Está carregadinha de azeitona preta e vai gente de longe contemplar-lhe a bizarria. Bizarria que o é só para aqueles que desconhecem as causas e efeitos do tempo em cada natureza.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu, em audiência, o ministro da Educação.

✱ O ministro das Comunicações esteve oficialmente em Barcelos, onde lhe pediram a instalação de uma escola técnica, a instalação de uma unidade militar e o asfaltamento de uma estrada. ✱ Para evitar dificuldades criadas pelas condições de safra anormal e importação de sal, foi prorrogado, até 31 de Outubro do ano corrente, o regime estabelecido por despacho ministerial de 2 de Outubro de 1956. ✱ Vindo de Casablanca, chegou a Lisboa o conde de Paris. ✱ O subsecretário da Educação foi cumprimentado pela nova direcção da Casa dos Estudantes do Império. ✱ Foi encontrada afogada, num poço, Maria da Conceção, de 57 anos (Castelo Novo); em Vela (Guarda), apareceu morto num caminho (admite-se a hipótese de crime) um indivíduo de nome José de Campos Pereira, o «Arrozeiro», natural de Aldeia do Mato.

O «Diário de Manuel Laranjeira»

(Continuação da 1.ª página)

ra» é documento psicológico muito significativo e importante, embora não revele a profunda e ampla cultura, cientifica e literária do escritor e jornalista, de quem fui amigo devotado e íntimo. Vivia eu, então na Foz do Douro, e Laranjeira, como sempre, em Espinho. Colaborador de jornais republicanos, e de várias revistas, a sua prosa de singular e sóbrio estilo, as suas ideias e ideais, que nunca deixavam de patentear a rara nobreza, o desinterresse, o desprezo total pelas tão comuns mesquinharias da vida, colocavam-no num lugar áparte entre confrades e companheiros. Não era só de política, porém, que Laranjeira se ocupava. Outros assuntos o preocupavam, e deles se ocupava, em artigos e ensaios que não perderam até hoje nem oportunidade nem valor. Citarei um, como exemplo convincente: — o estudo que publicou em «Arte e Vida», sobre Mounet Sully no «Oedipo». O pensamento e a sensibilidade helénicos eram ali tão lucidamente interpretados e apresentados que é dever nosso conhecer e divulgar páginas de tão cimeira compreensão, e de tão subtil, exacta e completa familiaridade com os temas e mitos da eterna Grécia. Pura maravilha. Caso curioso, a apontar: Manuel Laranjeira, pessimista por temperamento e filosofia da existência, superava o pessimismo, transcendia, ou olvidava-o de todo quando se entusiasmava perante determinadas expressões da arte e da literatura. António Carneiro, Patricio, Amadeu de Sousa Carneiro, bem o sabiam. Laranjeira animou-os, estimulou-os sempre, oferecendo-lhes afectuosa solidariedade, que jamais se desmentiu. Tinha e mostrava desdem — ás vezes, menos, exagerado — por aqueles que julgava aproveitadores ou arranjistas, famulos de uma sociedade que lhe parecia em decomposição.

Era um carácter recto, e uma consciência e alma de imácula pureza. Miguel de Unamuno o apreciava e louvava, e se tornou seu fraterno camarada de convivio cotidiano em Espinho. Junqueiro também. E ambos o respeitavam, divergindo do seu critério, dos seus conceitos, ou aceitando-os. A superioridade de espirito de Laranjeira impunha-se-lhes. A tuberculose minava-o, o espectáculo do Mundo entristecia-o ou indignava-o. Numa hora de maior desesperança matou-se. No «Diário» adivinha-se a sua dolorosa marcha para a morte. Enquanto viveu, esse devoto de tudo quanto era e é perfeição da arte e altitude moral da vida, nem uma acção menos limpida, nem um pensamento menos honesto, mancharam ou entravaram a sua curta, dolorosa, mas luminosa jornada na Terra. — J. de B.

Hotel Embaixador

no "Terraço das Estrelas"

GRANDE ÊXITO

de

SERENELLA

Cançonetista italiana

no

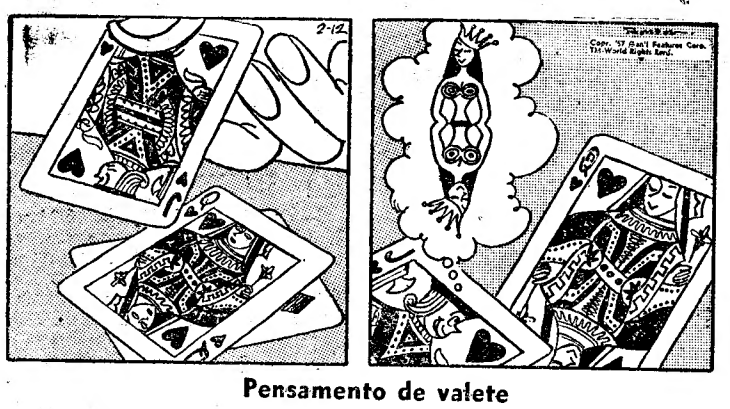
«COCKTAIL-LOUNGE»

Das 18-30 às 20-30 h.

MIGUEL DOCHADO

Pianista-Atracção

ELE & ELA



Pensamento de valete

Um julgamento suspenso

para mandar o réu a exame mas não havia verba para o transporte

Perante o magistrado do Tribunal de Polícia, está o carpinteiro Isidro, vestindo com aprumo, fato cinzento claro. É um homem alto, forte, com um aspecto de sonambulo, falando com voz arrastada. Era acusado de se ter dirigido ao guarda de serviço na Travessa Henrique Cardoso nestes termos:

—Eu sou carpinteiro! Quero ser preso, sr. guarda! Leve-me para a esquadra.

O guarda ficou um pouco surpreendido com o interlocutor e ainda mais com o pedido, pois, quem o fazia tinha toda a aparência de pessoa normal. Não dava, mesmo, indícios de embriaguês. Por isso lhe perguntou:

—Quer ser preso porquê?

O carpinteiro como resposta aplicou-lhe uma bofetada. Nesta altura, é que foi logo preso sem qualquer explicação. A caminho da esquadra parece que já não tinha desejo algum de lá passar a noite, pois, segundo declarou o captor deitou-se várias vezes no chão.

Interrogado pelo magistrado, com voz bastante calma e um pouco empastada, declarou não se lembrar de coisa alguma.

—Havia bebido algum copo de vinho a mais?—inquire o magistrado, por lhe parecer estranha a declaração.

—Não bebo vinho, sr. dr. juiz. Dão-me ataques, caio no chão, e depois já não me recordo de nada.

—Trabalha na sua profissão de carpinteiro?

—Há quatro anos que ando em tratamento em Santa Marta. Tive um desastre de bicicleta, bati com a cabeça numa árvore. E não sei mais nada. Tenho aqui um papel na algibeira...

E metendo a mão ao bolso, lentamente, puxou da carteira, tirou um papel que entregou ao oficial de diligências para o levar ao magistrado. É o seu boletim clinico passado pelo hospital.

—Quem é que o sustenta se o senhor não trabalha há quatro anos?

—É o meu irmão. Vivo com ele.

Nesta altura, intervem o delegado do Procurador da Republica a requerer a suspensão da audiência, para que o arguido seja enviado á Polícia Judiciária, a fim de ser submetido a exame ás faculdades mentais.

Mas, então, surgem as dores de cabeça dos membros do tribunal. O motorista das Cadeias Civis tem ordem superior para não transportar os presos que se não destinem ás cadeias. O oficial de diligências receia, por sua vez, levá-lo a pé ou de «eléctrico» e diz não ter dinheiro para alugar do seu bolso um táxi. O tribunal também não tem verba para transportes. O magistrado e o delegado do Procurador da Republica também não encontram nas leis solução para este caso e outros casos identicos. O oficial de diligências argumenta que se o preso lhe fugir ele é o responsável. Por fim, lá se resolve o caso com a boa vontade de todos os funcionários do tribunal que se quotizam para o efeito.

Semana da Tuberculose

Promovida e organizada pelo Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, realiza-se de 5 a 11 de Maio próximo a Semana da Tuberculose, que tem por objectivo intensificar a propaganda da profilaxia da tuberculose, bem como angariar fundos que permitam ampliar a obra do I. A. N. T.

A I Exposição Técnica de Vestuário Feminino

inaugura-se no sábado

Inaugura-se na Casa do Alentejo (Rua Eugénio dos Santos, 58) no próximo sábado, dia 27, pelas 16 horas, a I Exposição Técnica do Vestuário Feminino.

A exposição é composta por cerca de 350 exemplos demonstrativos da arte de trajar e da técnica moderna de executar o vestuário, e as demonstrações são feitas por meio de pinturas, desenhos e tecidos.

Supomos ser um trabalho digno de bastante apreciação pelo publico feminino, em qualquer parte do Mnudo.

O certame foi organizado pela Escola da Arte de Trajar da Revista «Modas & Bordados», instituição criada com o fim de promover, por meio dos seus cursos, o desenvolvimento da arte de executar o vestuário.

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos ; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

CASINO ESTORIL

HOJE em PENULTIMA APRESENTAÇÃO

RENÉE LAMY

Vedeta da canção francesa

(Maiores de 17 anos)

Processo sumário

Quis derrubar um polícia

A cena passa-se no Poço do Borratem, onde um guarda da Polícia de Segurança Publica andava serenamente no seu serviço, em passo curto e cadenciado. Em dado momento, sente-se agarrado pela cintura por um transeunte. As pessoas que ali passavam e observaram o facto, julgaram a princípio tratar-se de uma brincadeira de mau gosto, mas verificaram depois que era uma espécie de manifestação de loucura. Algumas pessoas até chegaram a exclamar:

—O homem está doido!

Ele fazia esforços, agarrado ao guarda, para o derrubar. Preso e levado para a esquadra, foi no dia seguinte presente a julgamento, no Tribunal de Polícia. O magistrado, depois de ler a participação, perguntou ao arguido se ele sabia de que era acusado. A resposta foi rápida:

—Sei que acordei esta manhã no calabouço com dores no corpo. Estou aqui que me não posso mexer.

—E não sabe mais nada?

—Bebi uns copinhos e não sei mais nada.

Que tal era a bebedeira deste cozinheiro Laurentino. Para que, de futuro, não beba em demasia, nem perca a memória e não se lance aos polícias como gato a bofe, foi condenado em 30 dias de cadeia e 50 escudos de imposto.

Experiência cara

O mecanico Caseiro foi encarregado de reparar uma motocicleta, o que fez, depois do que foi experimentá-la na companhia de um amigo durante algumas horas, percorrendo as imediações do Campo Pequeno, mais ou menos no mesmo percurso num barulho de roncar de motor que fazia estremecer toda a gente por quem passava.

O morador dum prédio que tinha a mulher doente saiu de casa e veio pedir ao guarda que andava de giro que recomendasse ao motociclista que evitasse andar naquele local a fazer barulho com o ruído da moto. O guarda imediatamente interveio, chamando á ordem o motociclista, começando por lhe pedir a sua carta de condução. Como não estava encartado, foi preso e respondeu no dia seguinte no Tribunal de Polícia, onde foi condenado em 1.000$00 de multa, 8 dias de prisão remíveis a 20$00 e 50$00 de imposto. Saiu-lhe cara a experiência.

Prémios escolares

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Ferreira Borges promove amanhã, pelas 22 horas, no salão nobre da Promotora (Largo das Fontainhas, 19), uma sessão na qual se procederá á entrega dos prémios «Ferreira Borges» e «Dr. Filomeno Lourenço» aos alunos da referida escola mais bem classificados no ano lectivo findo.

Os prémios serão entregues pelo director da escola, dr. Fernando de Carvalho Costa, e pelo professor dr. Filomeno Lourenço.

Leilões de mercadorias

Amanhã, 25, e no dia seguinte, pelas 14 horas, vão ser vendidas em hasta publica valiosas mercadorias retidas na Alfandega de Lisboa. As vendas efectuam-se no Entreposto de Santa Apolónia, na doca do Jardim do Tabaco, no armazém da Matinha e no armazém de leilões da Alfandega.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Della Costa anuncia para sábado a representação, no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «A Rosa tatuada».

—O actor Raul de Carvalho, do elenco do Teatro D. Maria II, não pode aceitar o convite que lhe foi dirigido para interpretar uma das personagens do filme «Lavadeiras», que uma equipa francesa está a rodar em Lisbôa.

—No Teatro da Trindade, vai ser homenageado o escritor espanhol Victor Ruiz Iriartre, com a representação, num só espectáculo, das peças «O landau de seis cavalos» e «A vida particular da mamã».

—Está ainda dependente da aprovação do repertório a representar a segunda temporada da companhia Maria Della Costa, no Teatro Apolo.

—O tenor Morgado Maurício, em digressão pelo Brasil, concluído que for o seu contrato em Belo Horizonte, seguirá para a Baía.

—A companhia do Teatro Avenida irá oportunamente ao Porto, representar as peças, «Joana d'Arc», «A desconhecida» e «O Cardeal».

—A declamadora luso-brasileira Itacy de Almeida aguarda em Luanda o prosseguimento da digressão que está a realizar em Angola, seguindo dentro de alguns dias para Lobito.

—Segundo consta, a actriz Mirita Casimiro, que há tempo se encontra no Brasil, pensa em regressar brevemente a Portugal.

—A empresa arrendatária do Teatro Apolo tem três propostas para a sua exploração, caso se confirme o adiamento da sua demolição.

—Na festa dedicada á cantora Maria Pimentel, que se realiza no próximo sábado, na Casa das Beiras, tomam parte os artistas Casimiro Chagas, Julieta Fernandes, Elisa de Guisette e o «Conjunto Sem Nome».

—No Teatro Constantino Nery, de Matosinhos, realiza hoje um espectáculo o ilusionista português Conde de Aguilar.

«D. Inês de Portugal»

A peça de Casona estreia-se esta noite no D. Maria II

No D. Maria II, estreia-se esta noite, em segunda récita de assinatura especial, a lenda dramática em três actos e sete quadros de Alejandro Casona, «Dona Inês de Portugal», na tradução de Acurcio Pereira. Trata-se, sem duvida, de um espectáculo de categoria artística excepcional, de que são garantia o tema da peça, o prestígio e a projecção do nome do autor, que tantos admiradores tem em Portugal, e a longa tradição de nível e de dignidade dos espectáculos do teatro do Estado, sob a direcção de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem a cena portuguesa deve muito do seu prestígio. Na transposição do texto para o palco era necessário transformar em beleza plástica a beleza poética de que o autor revestiu a sua obra e disso se encarregou Emílio Lino, com o seu raro sentido de homem de Teatro, tendo a valiosa colaboração de Pedro Lemos (luz e som), Francisco Ribeiro e Lucien Donat.

Na interpretação de «Dona Inês de Portugal», participa um notável elenco de que fazem parte Carmen Dolores, na protagonista, Mariana Rey Monteiro, Luz Veloso, Meniche Lopes, Raquel Valdez, Rogério Paulo, em «Pedro», Raul de Carvalho, Paiva Raposo, António Palma, Carlos Wallenstein, José Cardoso, Varela Silva e o pequeno João Lourenço.

«Simão Boccanegra»

amanhã em S. Carlos

A temporada de S. Carlos, que tem sido brilhante e se aproxima do fim, tem amanhã uma das suas noites de maior expectativa. Volta a cantar-se «Simão Boccanegra», grande drama lírico em que Verdi põe toda a sua força criadora, valorizada a interpretação por um grupo de intérpretes verdadeiramente excepcional. Vamos ouvir pela primeira vez Marcela Pobbe,

(Continua na 6.ª página)

A SEGUIR, nos cinemas **AVIS** e **CONDES**

O ROMANCE AGITADO DE UM JOGADOR QUE DESAFIAVA TODOS OS PERIGOS PELA PROMESSA DE UNS LÁBIOS TENTADORES

*

PERSEGUIDO POR TODOS, VOLTOU À CIDADE QUE O CONDENARA À MORTE PARA RECLAMAR O AMOR QUE LHE PERTENCIA

TONY CURTIS
COLLEEN MILLER
ARTHUR KENNEDY

Exclusivo **DOPERFILME**
Para ADULTOS

ANOS DE VIOLENCIA

TECHNICOLOR
NA ÉPOCA EM QUE OS CASINOS FLUTUANTES ERAM ASSALTADOS E A CORAGEM DOS HOMENS ERA ASSOMBROSA!

No **AVENIDA** ás 21,45 h. (17 anos)

Eunice... é uma criadora. A sua «Desconhecida» ficará como um dos momentos mais altos.
(A. P. F., D. Lisboa)

ÊXITO ABSOLUTO
A peça de PIRANDELLO
A DESCONHECIDA
Trad. de Redondo Junior
com
EUNICE — BRUNILDE — ASSIS — ALVES DA COSTA
UM GRANDE ELENCO
Encenação de Virgilio Macieira

Este formidável espectáculo só foi possível em virtude de ser subsidiado pelo Fundo de Teatro

A SEGUIR: ASSIS em
«O CARDEAL»

No **MONUMENTAL** ás 21,45 h. (17 anos)
SÓ ATÉ DOMINGO
LAURA ALVES

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

E UM GRANDE ELENCO
EM
QUANDO ELAS SE ENCONTRAM
SÓ PARA RIR! RIR! RIR!

Brevemente:
MÚSICA, MULHERES E...
Uma grande revista

AUDÁCIA E EMOÇÃO, PERIGO E AVENTURA NOS DESERTOS DO NORTE DE ÁFRICA!

EM CADA ESQUINA — UM PUNHAL ENVENENADO!
EM CADA CENA — UM MISTÉRIO EMPOLGANTE!

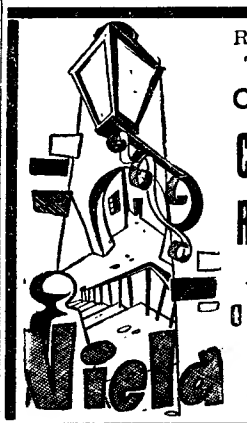
ANNA MARIA SANDRI
ANTHONY STEEL
DONALD SINDEN

A Tenda Negra

ESTREIA
AMANHÃ
SÃO JORGE

MAIORES DE 17 ANOS
BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

VISTAVISION TECHNICOLOR



R. Taipas, 14
Tel. 27256
Casa de
Celeste Rodrigues
—*—
O restaurante realmente típico

CASINO ESTORIL
HOJE
em penultima apresentação
RENÉE LAMY
Vedeta da canção francesa
(Maiores de 17 anos)
AMANHÃ — DESPEDIDA

BAR ANDALUZ
Aberto até ás 3.30
R. Jardim do Regedor, 7

FILMES ALCÂNTARA apresenta: MAIS UM GRANDIOSO ÊXITO DESTA TEMPORADA —— UM FILME ARRANCADO À VIDA REAL

2.ª SEMANA de lotações esgotadas
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)
ODEON

PEDRO INFANTE
Emilia Guiu
Rita Montaner
e Titina

UM ANJO NEGRO

«UM ANJO NEGRO» CONSAGRA DEFINITIVAMENTE PEDRO INFANTE...
...NO PAPEL MAIS HUMANO DA SUA CARREIRA CINEMATOGRÁFICA

UM FILME QUE EXALTA O AMOR MATERNAL, SIMBOLO DE ABNEGAÇÃO E SACRIFICIOS SUPREMOS

TITINA, A ESTRELINHA INFANTIL QUE TEM CONQUISTADO TODOS OS CORAÇÕES

A B C

ESTREIA
DA REVISTA POPULAR
«LÁ VAI LISBOA!»
INTERPRETADA POR UM NOVO ELENCO, com
AIDA BAPTISTA
Helena Vieira — Guida de Carlo
Helena Tavares
Zeca Fonseca — Mimi Lacerda
Candida Ramos
Maria Leonard — Maria Vitória
EMILIO CORREIA
Oscar Acurcio — Alfredo Filipe (Fernandel)
CAMILO DE OLIVEIRA
no «compere»
E AINDA A ESPECIAL COLABORAÇÃO DA QUERIDA ACTRIZ
ELVIRA VELEZ
Espectáculo para maiores de 17 anos

AINDA ESTA SEMANA!
Brevemente! Reaparição do
«TEATRO DE MARIONETTES»

ULTIMOS DIAS

ULTIMOS DIAS — ULTIMOS DIAS

NO TEATRO
MARIA VITORIA
Emp. Eug. Salvador e Rui Martins, L.da
A VEDETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
TOCA A MUSICA!
COM O GRANDE ACTOR CÓMICO
ANTÓNIO SILVA
2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45
PARA 17 ANOS

ULTIMOS DIAS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
(12 anos)
Uma nova maravilha de **Walt Disney**, filmada no coração do continente negro
O LEÃO AFRICANO
No programa: A reportagem sobre **OS HOMENS AZUIS DE MARROCOS**

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Um grande êxito
Gina Lollobrigida
em
NOSSA SENHORA DE PARIS
EM CINEMASCOPE
com **Anthony Quinn**
O filme das multidões
Para maiores de 17 anos

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 14,45 e 21,00
(Para 12 anos)
2.ª SEMANA
A prodigiosa realização de **George Stevens**
O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
ESTREIA
(17 anos)
A comédia maravilha de 1957
VEM A MEUS BRAÇOS!
com **Eddie Fisher, Debbie Reynolds e Adolphe Menjou**

ALVALADE TEL. 763086
A's 15,15 (Pr. red.) e ás 21,30
(12 anos)
Uma nova maravilha de **Walt Disney**, filmada no coração do continente negro
O LEÃO AFRICANO
No programa: A reportagem sobre **OS HOMENS AZUIS DE MARROCOS**

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 (Pr. red.) e 21,45
(12 anos)
Um romance de sonho na alegre Viena das valsas
A ULTIMA VALSA
com **Marianne Kock e Michael Cramer**
CINEMASCOPE EASTMANCOLOR

ROMA TEL. 727778
A's 15,30 (Pr. red.) e 21,45
(17 anos)
Um romance de amor na cidade dos mil segredos
ISTAMBUL
c/ Errol Flynn e Miss Cornell Borchers
CINEMASCOPE TECHNICOLOR

S. LUIZ TEL. 48560
A's 21,15 (17 anos)
DRAMA NO ARROZAL
c/ Elsa Martinelli

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (17 anos)
O HOMEM DE FATO CINZENTO
O SEU MELHOR AMIGO

ROYAL
A's 21,15 (17 anos)
BANDIDO!
No programa:
RAPARIGAS DE LUXO

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
Maiores de 12 anos
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com **Romy Schneider e Karlheinz Böhm**
No programa: O documentário a cores
«PORTUGAL EM ROMA»

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 (Preç red.) e 21.30 (17 anos)
Grande êxito
do notável filme em cinemascope
A MULHER REBELDE
com **Jane Russell e Richard Egan**
A história de uma rapariga «indesejável», que a Polícia expulsa de várias cidades
Col. De Luxe **Som magnético**

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Pr, red.) e 21,30
(12 anos)
Um romance de sonho na alegre Viena das valsas
A ULTIMA VALSA
com **Marianne Kock e Michael Cramer**
CINEMASCOPE EASTMANCOLOR

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
Ultimas exibições
O REI DO LAÇO
com
Dean Martin & Jerry Lewis
Maiores 12 anos)
VISTAVISION **TECHNICOLOR**
AMANHÃ, ás 21,30 — ESTREIA
(Para maiores de 17 anos)
A TENDA NEGRA
VistaVision **Technicolor**

ODEON TEL. 26283
A's 15,30 e 18,15 (Pr, red.) e 21,30
2.ª SEMANA
Um filme diferente arrancado á vida real
(Maiores 12 anos)
UM ANJO NEGRO
com **Pedro Infante, Emilia Guiu e Titina**

CAPITOLIO TEL 27493
15.30 (pr. red.) e 21.30 (12 anos)
EXITO!
Depois de BEAU GESTE não se fez nada melhor.
DUELO NO DESERTO
SUPERSCOPE — TECHNICOLOR
com **Ralph Meeker, Marla English e J. Carrol Naish**

CINEMA IDEAL
A's 21 (17 anos)
A CIDADE SUBMERSA
A' CAÇA DE UM MARIDO

RITZ Tel. 610375
A's 21,15 (12 anos)
Em Cinemascope
UMA RAPARIGA COM SORTE
com **Tom Ewell e Jayne Mansfield**

CASINO ESTORIL
O BIGAMO
A's 21,30 (17 anos) c/ **Joan Fontaine**

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

VARIEDADES

De **«A Republica»**:
«A revista estreada, se se impõe pela sua espectaculosidade, em que a opulência e o bom gosto se associam, não se impõe menos pelo trabalho dos autores. Fantasia, observação, intenção, graça, pitoresco, alegres «boutades», bonitos versos. Tudo eles ofereceram ao publico como se lhe oferecessem uma taça de champanhe». — **L. O. G.**

A Emp. Artística de Espectáculos, Lda.
APRESENTA ás 20,45 e 22,45 h.
EM PLENO TRIUNFO!
A MELHOR E MAIS POPULAR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS!!

Gisele Robert

Costinha no «Carnaval»

ESPEC. PARA MAIORES DE 17 ANOS

HÁ HORAS FELIZES!
Pela maior Companhia até hoje organizada!!!

AMANHÃ, no **MAXIME**
ESTREIA SENSACIONAL
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL:
A ESPANTOSA ATRACÇÃO ACROBATICA
MAIORES 17 ANOS

VICKY AND COCKY
UM DOS EXITOS DE MAIOR FAMA EM TODO O MUNDO

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
AMÉLIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO
Apresentam hoje ás 21 e 45
(Para 12 anos)
A lenda dramática de A. CASONA
Dona Inês de Portugal
Tradução de **Acurcio Pereira**
com **Carmen Dolores, Mariana Rey Monteiro, Luz Veloso, Meniche Lopes, Raquel Valdez, Rogério Paulo, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, António Palma, Carlos Wallenstein, José Cardoso, Varela Silva** e o pequeno **João Lourenço**
Cenografia de **Emílio Lino**

LOBOS DO MAR
Fados e Danças Regionais com o
«Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Carriche, Telf. 051148

PARAÍSO DE GUITARRAS
TRAV. DO SALITRE, 1 **TEL. 20841 e 368096**
CONSIDERADO DE CATEGORIA INTERNACIONAL
CONTINUAM COM GRANDE ÊXITO!
ANTÓNIO MESTRE — DOMINGOS MARQUES
à frente dum grande elenco de «Fados»
Direcção artística: **Luís Gonzaca**
Serviço permanente de Jantares, Ceias e Bar
Musica de dança pelo «CONJUNTO PARAÍSO»
Sempre os melhores programas para o melhor público
SELECÇÃO RIGOROSA (17 anos)

APARELHOS DE TELEVISÃO DE GRAÇA
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
Ler condições no jornal «RÁDIO E TELEVISÃO», ou assistir ás emissões da Radiotelevisão Portuguesa, ás sextas-feiras.
Se não encontrar o jornal á venda, por se ter esgotado, inscreva-se como assinante, enviando um postal para a Administração — Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, 5 — Lisboa.

MARCIA CONDESSA
RESTAURANTE TIPICO
PRAÇA D'ALEGRIA, 38 **TELEF. 367093**
Esmerado serviço de Cozinha e Bar. **Márcia Condessa** continua a apresentar todas as noites em FADOS e GUITARRADAS os melhores artistas no seu género. (Maiores de 17 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

carreira verdadeiramente fulgurante; vamos tornar a ouvir Tito Bobbi, no protagonista; vamos tornar a ouvir Boris Christoff, que há um ano esmagou de surpresa o nosso publico; e vamos tornar a ouvir Franco Corelli, o tenor de bela voz e bela presença que fez, a semana passada, um brilhante «André Chénier». O maestro Vittorio Guy dirigirá o espectáculo. Para refrescar a memória e despertar apetites, a Emissora dá hoje, ás 21 e 20, um programa sobre «Simão Boccanegra».

Primeiras exibições

«O Leão Africano» no São Luiz e Alvalade

Walt Disney deu-nos, ontem, um programa completo naqueles dois cinemas.

É bom, por vezes, como desenjoativo crítico, se não cura dietética das pobres ficções humanas, ver estes filmes de bichos, bonecos, curiosidades, que se não nos levam a um mundo melhor (a poesia dos fantochines do mago americano) abrem, de par em par, as portas misteriosas do planeta. Os seus «interlands», como no continente negro, onde os animais de grande porte — mesmo para os tartarinescos Tartarins de Dundet, um que caçava leões no Atlas e tinha um «baobah», árvore gigantesca, de palmo num vaso de barro — andam á solta, numa organização que, aparentemente, anarquica, tem pelo menos uma organização cruel e implacável qu obedece ás leis da selva (instintos, costumes, fisiologia da reprodução, alimentação, etc.) e a hierarquia do mais forte.

Assim os homens de Walt Disney, com máquinas telescópicas, tesouros da oportunidade, infinita paciência e uma montagem inteligente conseguiram em «O leão africano» dar-nos mais uma excelente página do chamado Livro da Natureza.

Que vigoroso bestiário! Que documentário dramático, no qual o realismo ultrapassa a ficção e, ao mesmo tempo tão empolgante que chega a parecer escrito, concebido, realizado, expresso na gama dos mais profusos efeitos, nos seus lances emocionais, nas suas lutas encarniçadas, na tragédia da própria natureza, por vezes desesperadamente seca, estéril, a suar calor e sol, como nos «Sertões», de Euclydes da Cunha, em que as aringas dos montados, as planícies incandescentes, os rios enxutos, como que gritam miseres de dor; enquanto outras, sob a copiosidade alagante das chuvas, em poucas horas, germina, reverdece, fecunda os tétricos flancos do Klimandjaro. *O leão africano* tem este como personagem, e vêmo-lo indolente, caçando só por necessidade, simbólico, esculpido na sua própria grandeza e serenidade. A' volta, todos os outros animais da «brousse». Manadas de elefantes, intelectuais e filosóficos; a onça acrobática, o mais veloz animal da selva; bufalos, rinocerontes, girafas, antílopes, panteras, hienas, hipopótamos e dezenas de outras espécies, lutando, entredevorando-se, revelando os mais pequenos segredos do *habitat* e da sua existência.

Na verdade, segregados do meio, da Natureza livre, o seu comportamento é diferentissimo.

«O leão africano» é, sem duvida, um excitante romance da selva. Tem um duplo carácter cientifico e espectacular. Dá-nos profundas sensações, até de perigo, embora estejamos desarmados, nas cadeiras, tão de perto as feras nos ameaçam. Bom colorido. No programa figura um documentário sobre a tribo dos «Homens Azuis de Marrocos», de notável interesse humano, que nos leva até á cidade de Marrakech.—*Visor 42.*

«Sissi, a jovem imperatriz», no Tivoli

Aproveitando a esteira de êxito que «Sissi» alcançou, Ernst Marischka deu prosseguimento á história da princesinha bávara que se sentou no trono do poderoso império austro-hungaro e que havia de exercer uma influência decisiva sobre a vida de seu marido, o imperador Francisco José, alterando o próprio curso da História. Com efeito, a sua simpatia pelo povo hungaro foi uma das causas que concorreram mais poderosamente para a reconciliação dos dois países da Monarquia dualista, no reinado do jovem imperador. Foi, sobretudo, este aspecto histórico que o realizador de «Sissi, a jovem imperatriz» aproveitou para dar uma continuação ao lindo romance de amor que Romy Schneider vive com tanta graciosidade como frescura, ao lado de Karhleinz Bohm na figura de Francisco José.

O realizador serviu-se do desentendimento que existia entre a imperatriz e a arquiduquesa Sofia, sua sogra, para efabular uma história comovente, que humedece por vezes os olhos dos espectadores. A par da simpatia humana que caracteriza o filme, Ernst Marischka enriqueceu-o com toda a opulência da corte de Viena, com os seus bailes sumptuosos, as paisagens surpreendentes do Tirol e da Baviera e a apoteose da coroação de Isabel e Francisco José como reis da Hungria.

Todo o filme se desenvolve em sequências admiráveis, de um belo colorido, que não exclui nem prejudica a perfeição da fotografia.

O documentário colorido «Portugal em Roma», filmado sob os auspícios do S. N. I. segundo uma ideia de António Ferro, mostra-nos, numa sucessão de magníficos quadros, a presença do nosso País na Cidade Eterna. «O milagre do som» completa o excelente programa do Tivoli, mostrando-nos como nasce uma grande orquestra e como adquirem realidade musical as mais variadas peças de concerto com que o génio de alguns compositores enriqueceu o património da Humanidade.—*Visor 31.*

«Vem a meus braços», no Monumental

Cada filme tem sua ambição — a do produtor, a do argumentista ou a do realizador. Uns sonham com grandes aventuras da cavalaria da idade média ou da do Far-West, outros com o romantico ou o gracioso, etc. Acontece apenas que raros chegam á meta e muitos são os que pisam o risco. De tempos a tempos, aparece um filme que acerta na intenção, exactamente perfeitamente, sem nada a mais, e nem nada a menos porque não quis ser mais nem menos.

Este que ontem estreou o Monumental é um deles, ave rara, canora, porque tem canções deliciosas, de ritmos modernos mas não irritantes, e cor amável e, sobretudo ternura elegante, que não petulante. A anedota, com larga publicidade, tinha andado por aí em comédias: uma pobre empregada que encontra um bebé e que não consegue convencer ninguém de que não é a mãe. Mas a maneira de tratar o caso é tão delicada, e tão certos os intérpretes — Eddie Fisher, Debbie Reynolds e Adolphe Menjou — e tão feliz o realizador, Newman Taurog, que gosto ver o filme, e recomendá-lo.—*Visor 66.*

No Trindade

Uma récita em honra de Victor Ruiz Iriarte

Victor Ruiz Iriarte, um dos mais talentosos escritores espanhois da moderna geração, vai ser homenageado pela Empresa do Teatro da Trindade, depois de amanhã, sexta-feira, dia em que completa um mês a espirituosa comédia «A vida particular da mamã», um dos maiores êxitos do festejado comediógrafo. Para que a homenagem seja em tudo digna do ilustre escritor, cuja obra Lisboa tem apreciado tão entusiásticamente como Madrid o tem feito, a Empresa do Trindade resolveu dar na récita de sexta-feira, duas das obras mais representativas de Iriarte: «O landau de seis cavalos», a deliciosa farsa, que o publico mal teve tempo para apreciar, por virtude da companhia ter de estrear na capital do Norte, e «A vida particular da mamã», hilariante comédia, agora em pleno êxito.

No Monumental

mantem-se o êxito de «Quando elas se encontram»

Em 4.ª semana de enchentes consecutivas continua, no Teatro Monumental, a comédia de Victor Ruiz Iriarte, em tradução de Carlos Wallenstein, «Quando elas se encontram».

Laura Alves na protagonista faz rir o publico a bom rir, tendo a seu lado um elenco com Artur Semedo, Armando Cortês, Susana Prado, Fernanda Borsatti, Maria Luisete, Águeda Sena e Carlos Duarte.

«A desconhecida»

continua no Avenida

A extraordinária criação da jovem artista Eunice Muñoz, na peça de Pirandello, «A desconhecida», transformou-se num verdadeiro acontecimento artístico. O nível geral do espectáculo tem merecido, igualmente, referências entusiásticas. Ao lado de Eunice Muñoz aperecem Brunilde Judice, Assis Pacheco, Alves da Costa, Alberto Ghira, Fernanda de Sousa, Luísa Neto, Lily Neves, Maria Laurent, Mário Pereira, Carlos José Teixeira e Fernando Muralha. Virgílio Macieira, o encenador, serviu fielmente as intenções do autor, construindo um espectáculo que honra o Teatro português.

«A desconhecida» representa-se todas as noites, no Avenida, ás 21 e 45.

Teatro de amadores

Grupo Cénico do Clube Estefania

O ensaiador Gomes de Sousa, que tem tido grande acção nos teatros de amadores volta a apresentar no domingo, no Clube Estefania, a comédia da sua autoria, «A Prima Vera», já representada com êxito por muitos grupos de amadores de Lisboa e Província. A peça, ensaiada pelo autor, é interpretada pelo Grupo Cénico do Clube Estefania, de que fazem parte os amadores Lucília Ferreira, Gentil Ramos, Maria Luísa, Alzira Preciosa, Gomes de Sousa, Fernando Norberto, Eduardo Macarena, Delfim Galvão, José Pimentel, Neves Pires e Delfim Santos.

E' grande o interesse por este espectáculo.

Uma festa no Belem Clube

No dia 27, ás 22 horas, o Grupo Cénico da Companhia de Seguros Fidelidade apresenta-se no Belém Clube, dirigido por Alexandre Rainha.

Notícias do Brasil

Na revista «O negócio é mulher», que a companhia Zaquia Jorge está a apresentar no Teatro Madureira, do Rio de Janeiro, colabora a artista portuguesa Leonora Monteiro.

—A actriz Alda Garrido representou a peça em 3 actos «Chuvisco», de que é a unica intérprete, desdobrando-se em três personagens.

—A companhia Dulce Rodrigues está a representar no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a peça de Nelson Rodrigues, «A mulher sem pecado».

—O actor Almeidinha, que deixou o elenco da companhia Colé, organizou companhia, para a representação do drama bíblico «O Mártir do Calvário», cujos espectáculos se prolongam até ao próximo domingo no Teatro-Cine Fátima, em Santa Cruz, arredores do Rio de Janeiro.

Coliseu

Luxo ! Graça ! Fantasia ! Hoje, a rainha das revistas, cintilante de diamantes, com as mais lindas mulheres, inigualável: Campanas de Viena, em 2 sessões, no Coliseu, pela Companhia Internacional de Revistas Vienenses

Lisboa inteira desfila agora pelo Coliseu para admirar a revista das revistas: «Campanas de Viena», ardente, cosmopolita, de sumptuoso luxo, alucinante de graça, em que os seus 2 actos e 26 quadros são uma sucessão continua de apoteoses. Luzes de Viena! Canções de Viena! As mais lindas artistas de todo o Mundo.

«Campanas de Viena», é toda falada e cantada em português. Todas as suas artistas—e que friso estonteante de beleza! — aprenderam a nossa língua. Cenas unicas! Visões maravilhosas! Uma super-revista igual ás de Paris, inigualável, que hoje e todas as noites, em duas sessões ás 20,30 e 22,45, é apresentada no Coliseu pela Companhia Internacional de Revistas Vienenses.

Recitos de diversões

Efectua-se no próximo sábado, pelas 21 e 30, no Luso, um espectáculo extraordinário sob a direcção artística de Filipe Pinto, que apresentará um bem elaborado programa de fados, variedades e a exibição do rancho típico de Benavente.

— Também, naquele recinto se efectua no próximo dia 1 uma homenagem á memória de Maria Vitória, durante a qual se procederá ao descerramento de um retrato e fará uma palestra o escritor teatral e poeta Frederico de Brito.

— Está a actuar em «A Severa», com grande êxito, o fadista José Borges.

Relações de Israel com a União Indiana

NOVA DELHI, 24.—Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou, hoje, que não se trata de momento, nem num futuro próximo, de trocar representações diplomáticas com Israel. Esta declaração foi feita em consequência de uma notícia publicada por um jornal paquistanês, o qual afirmava que a India estava prestes a estabelecer ligações diplomáticas com o Estado de Israel.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

O general de aviação Dario de Oliveira foi nomeado governador militar do arquipélago dos Açores.

///

O capitão Sigismundo da Conceição Revés, chefe da Repartição Militar de Timor, foi nomeado comissário provincial da Mocidade Portuguesa daquela província ultramarina.

///

Foi publicada a lista de antiguidades do pessoal da Junta de Emigração.

///

O general Julio Botelho Moniz foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vogal do Conselho Ultramarino.

///

Foi alargado ao distrito de Portalegre o ambito do contrato colectivo de trabalho entre os Grémios dos Hotéis e das Pensões do Sul e o Sindicato dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares.

///

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Filologia Romanica) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

///

O dr. Alberto Alvaro Ferreira foi nomeado director do quadro unico de directores da Direcção-Geral dos Servicos Prisionais e colocado na Colónia Penal do Bié.

///

A folha oficial publicou hoje a nota do movimento de provimentos no quadro geral do ensino primário elementar.

///

Vão ser gastos 1.511 contos na electrificacão de nove lugares da freguesia de Junceira, concelho de Tomar.

///

O capital social da sociedade Turismo Sintra Litoral, proprietária da piscina da praia das Maçãs, foi elevado de 3.000 para 5.000 contos.

///

E' de 1.248 contos a base de licitação do concurso para a instalação da cozinha e da central de vapor da messe dos oficiais do Instituto de Altos Estudos Militares.

///

O rev.º António Barbosa, pároco de Santa Marinha do Zêzere (Baião), foi ali alvo de uma homenagem da população.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos candidatos aprovados no concurso para internos do Internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

VIDA MILITAR

Revista de inspecção

Os sargentos e furrieis, na situação de disponibilidade e que ainda não tenham completado 35 anos de idade, bem como todas as praças na mesma situação, pertencentes ás classes de 1950 a 1956, inclusive, domiciliados na área do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 1, ou seja nos 3.º e 4.º bairros de Lisboa, concelhos de Oeiras, Cascais, Sintra, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Arruda dos Vinhos e Vila Franca de Xira, têm no corrente ano revista de inspecção. Os respectivos editais já estão afixados nos locais do costume, pelo que devem consultar o calendário constante dos referidos editais, a fim de a ela comparecerem nos dias e locais que neles se indicam.

Melhoramentos locais

COVILHÃ, 23 — Para o alargamento da Rua do Comandante dos Bombeiros Voluntários Sebastião dos Santos Julio que liga as artérias do Bairro Municipal e a rua de S. Francisco Alvares, vai ser demolido o antiquado Matadouro Municipal.

No entanto, a Camara Municipal por decisão do seu presidente, sr. coronel A. Matoso Pereira, mandou construir no Gameiro uma sala de matanças, composta de sete currais «anexos», secção de lavagem de tripas, balneário, gabinete para os empregados e 292 ganchos para pendurar as reses abatidas. Essas instalações funcionarão provisóriamente, até que seja edificado o novo matadouro, junto á Adega Cooperativa, em construção no sítio da Varzea, que deve importar em cerca de cinco mil contos.

TRINDADE
As 22 horas — Para 17 anos
EM ULTIMOS DIAS
A DELICIOSA COMÉDIA
A VIDA PARTICULAR DA MAMÃ
Por uma grande companhia sob a direcção artística de SAMWELL DINIZ
Empresa Teatral Avenida, Lt.ª
Subsidiada pelo Fundo do Teatro

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) 4.ª eliminatória do Concurso «Primavera no Fado». No programa, Alice Dias, Isabel de Cruz e Julieta Magina, Armando Oliveira, José da Estrela, Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—T. 25140—17 anos
TODAS AS NOITES SÃO CALOROSAMENTE OVACIONADOS
DOLORES & ANTONIO
Os expoentes máximos do baile espanhol castiço à frente do mais valioso elenco de ouro do momento
com VILAÇA e sua orq.
NA 2.ª-FEIRA, ESTREIA DO BALET MERCEDES MATOS com suas 8 lindas artistas
Ceias com Fados e Guitarradas

DESPORTOS

«TAÇA DE PORTUGAL»

Os quartos de final principiam amanhã

com desafios em Alvalade, Porto e Torres Vedras

Enquanto o Barreirense aguarda que a Académica de Coimbra e o Marítimo, do Funchal, decidam o problema da sua qualificação para os quartos de final da «Taça de Portugal», os restantes apurados para esta fase disputam amanhã, ás 18 horas, os encontros da 1.ª «mão», acasalados do seguinte modo:

Torriense-Benfica
F. C. Porto-Sporting da Covilhã
Sporting-Vitória de Setubal

Estão por conseguinte, em acção seis equipas da 1.ª Divisão Nacional, assegurando um programa deveras atraente.

O desafio de Torres Vedras tem inegável interesse. Ainda não há muitas semanas qué, na penultima jornada do «Nacional», os Torrienses «bateram o pé» aos «encarnados», impondo um empate. A recordação deste resultado não deixará de influir na disposição das equipas para a luta. Os locais terão a unica preocupação de fazer um resultado que lhes dê, pelo menos esperanças para o desafio da 2.ª «mão» e, por isso, a tarefa do Benfica será certamente, muito difícil. Naturalmente, a vitória deverá pertencer aos Lisboetas, mas a Taça é uma competição fértil em surpresas. Uma coisa é certa: a partida será ardorosamente disputada.

*

O encontro F. C. Porto-Sporting da Covilhã, colocando frente a frente a equipa que mais fácilmente assegurou a sua qualificação para os «quartos de final» e a que maiores dificuldades teve de vencer para chegar a esta altura da competição, fornecendo a surpresa dos «oitavos», tem inegáveis condições de agrado.

A recuperação dos Covilhanenses não poderá deixar de constituir um aviso para os Portuenses, dado que é forçoso pensar que o moral dos «serranos» ajudará, ou, melhor, provocará uma actuação mais voluntariosa e, consequentemente, em condições de tornar mais difícil a tarefa dos subcampeões nacionais. Por outro lado, os dois grupos não esquecerão o desafio da 2.ª «mão», —o Porto consciente das dificuldades que o esperam; o Sporting da Covilhã confiado na possibilidade de nova recuperação.

*

Finalmente, o encontro Sporting-Vitória de Setubal. A lembrança do comportamento das duas equipas na eliminatória anterior empresta maior dose de interesse ao desafio.

Enquanto os «leões» se mantiveram na prova, á custa de exibições e resultados pouco convincentes, os Setubalenses qualificaram-se com a maior justiça, á custa da eliminação de um dos «grandes» (Belenenses).

O Sporting terá, pois, de se empregar a fundo para garantir um avanço que lhe sirva para o desafio de Setubal. A perspectiva é de luta equilibrada e resultado nivelado.

Águas jogará amanhã

O avançado-centro do Benfica e da selecção nacional, José Aguas, não treinou ainda esta semana, por se encontrar lesionado no joelho direito, lesão contraída no jogo com o Caldas. No entanto, o valoroso jogador é considerado certo na equipa que manhã defronta o Torriense.

TIRO AOS POMBOS

Taça Municipio de Madrid

MADRID, 24—A Taça Município de Madrid, do torneio internacional de tiro aos pombos, em que tomaram parte 144 atiradores portugueses e doutras nacionalidades, foi ganha pelo espanhol Aranzabal, classificando-se em 2.º e 3.º lugares os também espanhois Reales e Zabala e, em 4.º, o hungaro Dora. — (Efe).

ESGRIMA

Os Campeonatos Internacionais Militares, no Luxemburgo

LUXEMBURGO, 24.— Foram os seguintes os resultados da primeira volta das eliminatórias da categoria «espada-equipas» dos campeonatos internacionais militares de esgrima:

A França (9 vitórias, 21 toques) bateu a Turquia (0 vitórias, 45 toques); Portugal (6 vitórias, 35 toques) venceu a Áustria (3 vitórias, 38 toques) e os Estados Unidos (5 vitórias, 40 toques) derrotou a Holanda (4 vitórias, 33 toques).— (France Presse).

HIPISMO

Terminam no domingo as «poules» da S. H. P.

No hipódromo do Campo Grande, realizam-se no próximo domingo, ás 15 horas, as ultimas «poules» desta temporada, promovidas pela Sociedade Hípica Portuguesa a contar para as taças «Junkers», «Quinta dos Cedros» e «S. H. P.», em duas séries. As inscrições para estas provas devem ser feitas na S. H. P. até ás 18 horas de sexta-feira.

BILHAR

Um Português no Mundial de fantasia clássica

MURCIA (Espanha), 24. — O bilharista português Barroso Sanches toma parte no campeonato mundial de fantasia clássica que se realiza, nesta cidade, de 26 a 29 de Abril.

Os outros concorrentes são os espanhois Joaquim Domingo, Juan Ruiz Guarner e Francisco Monte, os franceses De Becker, Latmann e Macia; o argentino Enrique Navarra, o uruguaio E. Monestier e o austríaco Scherz. — (A. N. I.).

CICLISMO

Alves Barbosa é um dos favoritos da volta a Espanha

BILBAU, 24. — «As equipas estrangeiras que este ano tomam parte na «Volta á Espanha» são fortemente constituídas, e é de admitir que o vencedor seja o belga, Adriannsen, os franceses Bauvin ou Walkowiak, o italiano Fornara ou o português Alves Barbosa» — declarou Luís Puig, seleccionador nacional espanhol.

Puig, ao mesmo tempo director técnico da equipa espanhola, disse que os 10 ciclistas que a formam foram seleccionados principalmente pela sua actuação em provas de montanha, visto que para sair vencedor não bastava ser um bom estradista.

A equipa espanhola treinou-se ontem na estrada que vai de Bilbau a Vitória, mas a chuva que caía forçou-a a ficar retida, ontem á noite, em Vergara. Hoje, de manhã, deve completar o percurso até Vitória, regressando logo a seguir a esta cidade.

Encontram-se já nesta cidade muitos redactores desportivos europeus que vêm cobrir esta prova de 16 etapas, na qual tomam parte 9 equipas de 10 ciclistas, de Portugal, da Itália, da França, da Bélgica e da Espanha. — (A. N. I.).

Bahamontes multado

MADRID, 24—A Federação Espanhola de Ciclismo multou em cinco mil pesetas o corredor Bahamontes por se ter recusado a desmentir declarações feitas a uma revista desportiva estrangeira. Aquele ciclista foi avisado de que a multa será maior em caso de reincidência.—(Efe).

«SEMPRE FIXE»

E' da mais flagrante actualidade a primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de mestre F. Valença, focando o palpitante problema da ponte sobre o Tejo.

Nas outras páginas os nossos melhores humoristas dão largas á sua graça, que é da melhor que se produz no nosso meio. Caricaturas nacionais e estrangeiras valorizam extraordinàriamente este número de «Sempre Fixe».

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

Num jogo de oito empates a Académica sucumbiu perante a melhor organização do Benfica

O afastamento do grupo da Académica do título nacional da presente temporada, operado por uma equipa modesta como é a do Benfica, não estava previsto nos prognósticos dos mais audazes e, no entanto, esse afastamento verificou-se, tendo o ar mais natural deste Mundo, pois foi na verdade a consequência lógica do que se passou no terreno de jogo.

Sabendo-se que a Académica aspirava a uma vitória total, quer no marcador quer no capítulo táctico, a manobra da equipa «estudantina» devia ser, portanto, eminentemente atacante e não defensiva. Afinal, o grupo de Coimbra, com quase todos os trunfos na mão, veio a ser vítima da sua própria orientação.

E' certo que os «benfiquistas», mesmo no período crucial da partida, com a saída de Bento Lopes e com Bernardo Leite e Saude Freire castigados com quatro faltas cada, fizeram tudo para ganhar. A equipa «encarnada», não perdendo o fio de jogo, encaixou-se bem dentro da ideia do adversário e, ao atingir-se os três minutos finais, estava senhora da partida.

A Académica, ao entrar em campo, parecia certa do que iria acontecer no capítulo de tácticas e a seu pensamento era, sem duvida, eliminar o jogador-base dos «encarnados» — Bernardo Leite. Para que esta ideia fosse concretizada, os estudantes, durante a primeira parte, esforçaram-se, lutando com virilidade e, por vezes, em tom de desespero, que não excluia, bem entendido, consciência do que lhe competia fazer.

A equipa do Benfica que de jogo para jogo tem demonstrado ter captado algo do que aprende, deu-nos ontem, em muitos períodos da partida, uma imagem quase perfeita de organização, justificando desta forma o seu triunfo.

A partida teve na verdade, beleza e emoção. Cada equipa dispôs-se para a luta traçando ambas caminhos diferentes, mas com um unico fim em vista — a vitória!

De um lado os «estudantes» em jeito de atacarem e de quererem manter superioridade, o que conseguiram a espaços nos primeiros minutos de jogo; e, do outro, os «encarnados« a defenderem-se com valentia, quer nas tabelas, quer na zona fatal, buscando, todavia, no contra-ataque a compensação do esforço despendido e destruindo ao mesmo tempo o sistema do adversário.

No alinhar deste embate os «encarnados» puderam atingir o intervalo a ganhar por 31-28, mas á custa de tanto trabalhar alguns dos seus mais categorizados jogadores ficaram desde logo «assinalados» com bastantes castigos pessoais, faltas que os «estudantes» não souberam aproveitar na medida das suas forças.

Se a equipa da Académica tivesse explorado convenientemente, empregando as «armas» necessárias para a luta, aquele ponto de vista, nunca perdendo a esperança, mesmo quando a sorte do jogo não lhe era favorável, teria, sem duvida, alcançado a meta do triunfo, apesar dela estar colocada muito ao longe e quase inacessível!

A incerteza do jogo foi tão profunda, em toda a primeira parte e nos 15 minutos do segundo tempo, que motivou, por mais de uma vez, a mudança de rumo no marcador.

A Académica acabou por perder a partida, metendo-se teimosamente, numa linha de conduta que os factos não aconselhavam e colocando no «banco» Luís de Sousa, quando, na verdade, estava indicada a presença daquele jogador, apesar de dois ou três falhanços espectaculares.

O Benfica, aproveitando este factor psíquico, desencadeou as hostilidades mesmo já sem Bento Lopes enquadrado na equipa, e lutou, com denodo, criando então verdadeiras dificuldades, a ponto dos «estudantes» se entregarem! Todas as forças dos «encarnados» entraram em acção, e assistiu-se, então, á coisa mais singular da partida, que contradisse tudo o que a Académica fizera até aquele momento — nos seis minutos finais os «estudantes» obtiveram quatro pontos, contra dezanove do Benfica!

A circunstancia dos «encarnados» terem feito no final da partida o resultado foi devido á abdicação quase total, por parte dos estudantes da ideia de ataque. Ora, quando um grupo, que aspira ao título se deixa cilindrar, o outro, passa a não acreditar no seu valor e joga a sua «chance». Os receios do Benfica cairam por terra, para dar lugar a uma esperança que se concretizou após uma luta sem tréguas de unidade a unidade, lance a lance, jogada a jogada, de tal modo que o adversário se aclimatou perfeitamente na sua organização. A Académica, mau grado, acabou por jogar no tom que convinha ao Benfica!

* * *

Os numeros também têm expressão e são ás vezes mais claros que as palavras. Vejamos alguns deles neste encontro Benfica-Académica:

O melhor marcador da partida foi Bernardo Leite, com 24 pontos, seguido de Mexia, com 17, e de Wilson, com 15, ambos da Académica.

Os jogadores do Benfica foram castigados com 17 faltas pessoais, contra 16 dos da Académica. O unico elemento dos 13 que estiveram em acção (Académica, 7; Benfica, 6) que não sofreu castigos foi Manuel Campos, do Benfica.

No capítulo de lances livres os jogadores da Académica falharam 14 divididos da seguinte forma:

Mexia, 4; Wilson, 6; José Manuel, 3; Uvaldo, 1. O Benfica não conseguiu transformar 10 lances livres. Ei-los: Campos, 2; Galhoz, 4; Bento, 1; Bernardo Leite, 2; e Sande Freire, 1.

O jogador que mais lances livres transformou foi Wilson, da Académica—7 em 13 de que beneficiou. Logo a seguir, quedou-se Galhoz, do Benfica, com 5 transformados dos 9 que beneficiou.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	P.
SPORTING	10	9	—	1	28
Barreirense	10	7	2	1	26
Benfica	10	7	—	3	24
Académica	10	6	1	3	23
F. C. Porto	10	3	1	6	17
C. U. F.	10	2	—	8	14
Sanjoanense	10	2	—	8	14
Vasco da Gama...	10	2	—	8	14

Torneio Militar

ISTAMBUL, 24 — No segundo dia do Torneio Internacional Militar de basquetebol, os Estados Unidos venceram o Irão por 108-49 e a França bateu a Turquia por 42-29. — (F. P.).

PELOS CLUBES

Novos sócios do Algés e Dafundo

No intuito de facilitar a prática e a aprendizagem da natação, a direcção do Sport Algés e Dafundo resolveu a isenção do pagamento de joia nas admissõees verificadas durante o corrente mês. E, agora, dado extraordinário interesse despertado, resolveu ainda que, nos dois ultimos dias deste mês, 29 e 30, esteja a secretaria do clube aberta até ás 22 horas, a fim de que possam proceder á sua inscrição todos aqueles que só o não fizeram ainda, por incompatibilidade de horários.

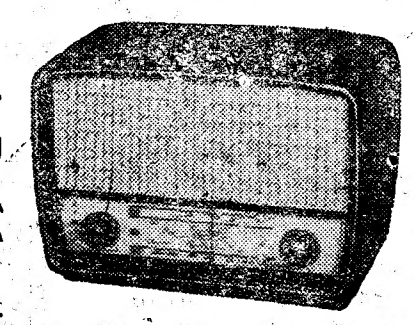
MOTORISMO

O Lambreta Clube de Lisboa efectua um passeio a Salvaterra

NNo próximo domingo, o Lambretta Clube de Lisboa leva a efeito um «Passeio-Piquenique» a Salvaterra de Magos, dedicado aos seus associados, com o qual inicia a sua actividade turística no corrente ano. As inscrições encontram-se abertas na sede do Clube, na Avenida de Roma, 43-r/c., dto., ou pelo telefone 760762.

BENFICA e TORRIENSE
5.ª-FEIRA — 25 DE ABRIL
Partida ás 14,30 horas
Partida de Torres ás 20 horas
PREÇO: 25$00
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — CABINAS 2 e 3
LISBOA

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 8.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

SIERA
Mod. 1.065-U
SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA
LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR

ESC.: 1.650$00

A Assembleia Nacional

ocupa-se hoje da viagem ao Brasil do Chefe do Estado

Antes da «ordem do dia» da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, devem falar os deputados drs. Augusto Simões, Pedro Coymbron de Sousa e Pinho Brandão, e eng.' Jorge Pereira Jardim.

Na «ordem do dia», sobre a autorização da viagem do Chefe do Estado ao Brasil, usarão da palavra o eng.' Sebastião Ramires, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia, e o dr. Alberto de Araujo.

As alterações à lei 2.030

Em seguida, deve concluir-se a apreciação, na generalidade, da proposta de lei, do Governo, em que se transformou o texto sugerido pela Camara Corporativa, no seu parecer ácerca do projecto de alteração á lei 2.030 que regula parte das relações entre senhorios e inquilinos e outros assuntos conexos. Estão inscritos os drs. Cunha Valença e Luís Morais Alçada.

As homenagens no Brasil ao Presidente Craveiro Lopes

SÃO PAULO, 24—Por ocasião da sua visita oficial ao Brasil, o Presidente da Republica Portuguesa, general Craveiro Lopes, receberá, numa importante cerimónia, as insígnias de doutor «honoris causa», pela Faculdade de Filosofia da Universidade desta cidade.—(Efe).

Uma homenagem

a Mouzinho em Marracuene

LOURENÇO MARQUES, 24.—O esquadrão de Lanceiros n.' 1 que se encontra nesta cidade a caminho do Estado da India, prestou homenagem á memória de Mouzinho de Albuquerque, em Vila Luísa, no local onde se travou o célebre combate de Marracuene. Estiveram presentes nesta cerimónia o comandante militar de Moçambique e muitos oficiais da guarnição de Lourenço Marques. O sr. general Raul Martinho, numa breve alocução, referiu-se á missão que leva o esquadrão de Lanceiros n.º 1 á nossa India, e disse da confiança que todos os Portugueses depositam no valor e dedicação dos soldados que defendem a India Portuguesa.—(L.).

RECRUDESCEU

a actividade do Etna

CATANIA (Sicilia), 24.—Aumentou, durante a noite, a actividade do vulcão Etna, de cuja cratera inferior saem colunas de fogo, ao mesmo tempo que uma torrente de lava se move lentamente pela encosta até o vale.

Muitos turistas dirigem-se á aldeia de Zafferana, onde podem admirar centenas de fragmentos brilhantes expelidos pelo vulcão em actividade, a uma altura de 400 metros.—(A. N. I.).

NÃO FAZEM MAL AS «MUSAS» AOS DOUTORES...

Um dos astrónomos que descobriram o cometa que anda à vista da Terra é campeão belga de ténis de mesa

BRUXELAS, 24.—Georges Roland, um dos descobridores do Cometa «Arend-Roland», conta que o localizou, pela primeira vez, em 15 de Novembro do ano passado. Para isso contribuiu, em parte, a revolução hungara. Roland é campeão belga de ténis de mesa e, naquela ocasião, estaria em Budapeste, a disputar um torneio do seu desporto favorito, se não tivesse rebentado a revolta.

O prof. Silvain Arend, seu chefe, tinha-lhe confiado algumas chapas para examinar. Roland ficou intrigado com um pequeno ponto de luz que ali aparecia. Quarenta e cinco minutos depois, os dois astrónomos anunciavam ao Mundo que um novo cometa se aproximava do Sol a 75 quilómetros por segundo.

A descoberta revestiu-se de importancia especial, pois foi feita 150 dias antes de o «H-1956» atingir o seu periélio, isto é, o ponto da órbita mais próximo do Sol. Habitualmente, localizam-se os cometas apenas quando se encontram muito perto do periélio.

Assim, todos os observatórios do Mundo tiveram um período de 150 dias para estudar o astro, que constitui um caso sem precedentes, e seguir, por intermédio de potentes telescópios, a sua trajectória ao aproximar-se da Terra. Além disso, dispõem de todo um ano para observar o seu afastamento.

«Chegámos á conclusão de que só agora estamos a aprender algo sobre estes corpos — declara Roland—. Não sabemos quais são os seus efeitos, se alguns têm, sobre a Terra ou sobre as condições meteorológicas. Nem podemos afirmar, ao certo, qual a sua origem».

Uma teoria muito vulgarizada diz que os cometas são fragmentos de estrelas que há muito explodiram. Esses fragmentos podem errar pelo espaço durante milhões de anos sem que se tornem visíveis na Terra, a não ser por um curto período de dias ou de semanas. São compostos de matérias gasosas geladas, devido ás temperaturas extraordinariamente baixas do espaço interplanetário, formando um nucleo — segundo se crê. Quando se aproximam do Sol, o calor funde parte do nucleo, dando origem á cauda.

Roland, que, nas ultimas semanas, tem dormido apenas duas horas por dia, passando a noite a esquadrinhar o Céu, no Observatório de Uccle, apenas conseguiu ver o «seu cometa», com a longa cauda brilhante, de 50 milhões de quilómetros, durante 10 minutos. O astrónomo pensa que o «H-1956» é ainda muito «jovem» (não deve ter mais de dois milhões de anos) e que esta é a sua primeira «aventura» na direcção da Terra.

Atraído pelo Sol, aproximou-se rapidamente e agora roda á volta dele, com a cauda virada para a Terra. E' possível que os gases fundentes que a formam rocem pela atmosfera, originando chuvas de estrelas cadentes, provocadas pela ignição do gás em fricção com o ar. Roland afirma que não resulta daí nenhum perigo, pois a cauda do cometa deve ser formada apenas de anidrido carbónico, que se queimará antes de poder penetrar na atmosfera.

O «Arend-Roland» dirige-se, agora, de novo, para o espaço de onde veio. Dentro de pouco tempo será impossível descortiná-lo no Céu, a olho nu. Os astrónomos, porém, terão ainda muitos meses á sua frente, durante os quais poderão segui-lo por meio dos seus telescópios, até que desapareça por completo. —(A. N. I.).

—Viu o cometa?

Se não viu ontem, pode tentar espreitar esta noite o firmamento

Por paradoxo para os curiosos ignorantes dos mistérios da visibilidade dos astros, após duas noites claras, só ontem precisamente por estar o céu nublado, pôde ser visto por alguns portugueses o cometa Arend-Roland, do nome dos seus descobridores, ou 1956 H, por ter sido o oitavo a ser descoberto no ano passado. E foi ontem, em que o céu esteve nublado e o cometa mais longe da terra que nos dois dias anteriores, que, depois das 21 e 30—como nos tinha anunciado o prof. Manuel Peres — o 1956 H se deixou ver, na direcção Noroeste, deixando grande cauda afunilada e erguida quase a prumo. As 22 horas o cometa ficou acéfalo—como diria o jornalista Carrelhas...—isto é, sem cabeça, e então com a cauda pendurada. Mas de cabeça no ar andaram muitos Lisboetas, e os que melhor queriam ver e subiram ao Alto de Santa Catarina, foram precisamente os que nada viram, porque estavam de costas para o cometa—ou o cometa de costas para eles, como a castigá-los da excessiva curiosidade...

—Eu vi-o! — declaram, triunfantes, os que não sairam de casa, á janela ou no telhado.

—Não o vi!—confessam, humilhados, os espertalhões que ficaram a ver as estrelas no Alto de Santa Catarina.

—A parte visível ontem, em que o cometa esteve mais distante do Sol e sofrendo mais a sua claridade,—diz ainda o prof. Manuel Peres que no Observatório da Ajuda esteve ontem acompanhado pelo seu adjunto eng.º Perestrelo Botelho—devia ter vinte graus ou mais com dezenas de milhões de quilómetros de comprimento.

Mas, alegrem-se os curiosos—hoje, pouco mais ou menos á mesma hora, deve ser visto na direcção Norte ainda melhor, o cometa, que se vai aproximando da Ursa Maior como o prof. Manuel Peres antecipara nas informações que há dias amàvelmente nos prestou.

Mas, não vá o leitor para o Alto de Santa Catarina, devendo preferir o alto da Graça, os miradouros do Monte e da Penha de França.

De várias terras da província chegam notícias de ter sido visto o cometa, a olho nu, e com binóculo melhor e com mais brilho que em Lisboa, para escárneo dos da capital, alcandorada em sete colinas. Pois sim, dirão os Lisboetas, mas nas províncias não têm os espeleólogos as possibilidades de observação que nos vai proporcionar o Metropolitano...

As observações em França

MARSELHA, 24—No Observatório Saint-Michel pôde ser observado, ontem, com certa nitidez, o cometa «Arend-Roland» que seguia na direcção Norte-Oeste, com o nucleo e a cauda sensívelmente orientados na direcção da Estrela Polar.

Oposto á cauda, podia ver-se um clarão excepcional, que dava ao astro uma particularidade raramente vista.

Noutros pontos da França, as camadas de nuvens muito baixas prejudicaram a visão do cometa. No entanto, o Observatório de Meudon, em Clermont Ferrand, conseguiu realizar as suas observações e informou que a claridade do cometa variava entre o segundo e o terceiro grau e que a cauda apresentava grande largura, seguindo á frente do nucleo.—(F. P. e A. N. I.).

Na Grã-Bretanha

LONDRES, 24—Um informador do Real Observatório de Hurstmonceux declarou que o cometa «Arend-Roland», o mais recente e brilhante do Mundo, será visível sobre a Inglaterra e sobre a Europa, durante as próximas semanas.

Embora ainda se conserve brilhante, está a perder parte da sua luminosidade e as melhores horas para o observar serão entre o crepusculo e as 21 e 30 horas.

Notícias provenientes de toda a Inglaterra dizem que o astro errante pôde ser claramente observado no Céu.—(A. N. I.).

Peões e coelhos

viram o dente aos motoristas

ALTON (Illinois), 23 — Dois motoristas queixaram-se de terem sido mordidos — um, por um peão, e outro por um coelho.

Orville Wall contou á Polícia que, num cruzamento, foi abordado por um transeunte, o qual lhe gritou: — «Porque não diminui a intensidade dos seus faróis?». A seguir ferro-lhe uma dentada na nuca.

O outro motorista, Nicholas Ford, seguia por uma estrada de Marion, quando atropelou um coelho. Travou o carro e ia a levantar o animal, quando este, talvez para se vingar da mortandade de que foi vítima a sua espécie durante a Páscoa, lhe enterrou os dentes, raivosamente, no polegar. — (A. N.N I.).

Começaram no Rossio

os preparativos para a Feira do Livro

Está anunciado que, de 1 a 15 de Maio, se realiza a Feira do Livro de Lisboa, que se efectuará este ano em pleno Rossio. Os trabalhos de montagem dos «stands» dos editores e livreiros concorrentes iniciaram-se esta manhã e prosseguirão intensamente durante os poucos dias que faltam para a abertura da Feira, de maneira que tudo esteja pronto no momento oportuno.

A inauguração da Feira deverá presidir o sr. Presidente da Republica.

Como habitualmente, estarão representados na Feira os principais editores de Lisboa, Porto e Coimbra e serão apresentadas todas as novidades literárias ultimamente publicadas pelos nossos editores.

Entrou pelo Tamisa

um automóvel que fugia à Polícia

LONDRES, 24. — Um automóvel da Polícia perseguia, durante a noite, um carro, que, em excesso de velocidade, atravessou as ruas do centro da cidade.

Depois de uma perseguição de vários quilómetros, o automóvel aproximou-se do Tamisa e, subitamente, entrou no rio, onde continuou a corrida, flutuando como um barco, enquanto o veículo da Polícia parava bruscamente a pouca distancia da água.

E a Polícia de Londres, que, como a de qualquer outro ponto, detesta que façam pouco dela, procura activamente o proprietário do carro anfíbio, que lhe fugiu de uma forma tão imprevista.—(F. P.).

O anunciado casamento

da princesa de Orleães e Bragança com um corredor de automóveis

RIO DE JANEIRO, 24.—A princesa D. Teresa Maria de Orleães e Bragan(a, cujo noivado com o conhecido automobilista português e industrial Ernesto Martorell, será anuneiado, em breve, no palácio do Grão-Pará, chegou a esta cidade a bordo do «Vera Cruz».

A princesa que, durante vários anos, viveu em Portugal, tirou o curso de enfermagem no Instituto Português de Oncologia.—(L.).

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL ASTORIA

(Classificado de Luxo pelo S. N. I.)

ABERTO DE 15 DE ABRIL ATÉ 15 DE NOVEMBRO

COM NOVA GERÊNCIA

Um dos melhores hoteis de Portugal

AMPLOS SALÕES, ORQUESTRA PRIVATIVA, BAR-DANCING, FESTAS E DIVERSÕES, TÉNIS, JARDINS

DIARIAS DESDE 80$00

Inf. e Reservas pelos Telefs. 5, 14, 15 e 16

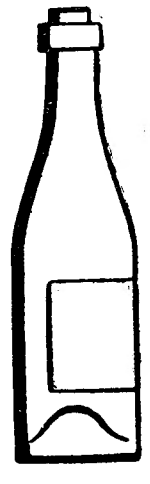
UM

Un

no In

Por ir
Fontes,
damente
Instituto
Costa F
Terras
esta noi
modelar
tência e
gulares
nada «E
Presid
professo
ministro
que usa
sobre o
mesmo
titulo.
E' mu
mental
; e,
com a
nhecida
cuja apl
mento
sem du
dores.
Como
pais po
cológica
rem, po
fíceis
criam-se
nelas se
a técnic
junto, a
ções co
Uma
tes a
pais, é
da pers
lhos, s
e atitud
Por
devem
das sua

O paladar na
não d
pelo



De
DE
O T E M P

UM PROBLEMA EDUCATIVO

Uma "Escola de Pais"

será inaugurada esta noite no Instituto António Aurélio Costa Ferreira

Por iniciativa do sr. prof. Vitor Fontes, que, competente e dedicadamente, há muitos anos, dirige o Instituto de António Aurélio da Costa Ferreira, na Travessa das Terras de Santana (ao Rato), vai esta noite ser inaugurada naquele modelar estabelecimento de assistência e educação de menores irregulares uma nova secção denominada «Escola de Pais».

Presidirá á sessão inaugural o professor Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, que usará da palavra, dissertando sobre o tema «Escola de Pais», o mesmo fazendo o director do Instituto.

E' muito importante, em higiene mental infantil, a educação dos pais; e, assim, tal como aconteceu com a puericultura, são hoje conhecidas regras de saude mental, cuja aplicação deve ser do conhecimento dos pais, os primeiros e, sem duvida, os principais educadores.

Como não é possível todos os pais possuirem uma cultura psicológica suficiente para resolverem, por si só, os numerosos e difíceis problemas da infancia, criam-se as Escolas de Pais, para nelas se exporem esses problemas a técnicos que os estudem em conjunto, a fim de se chegar a soluções convenientes.

Uma das tarefas mais importantes a realizar, na educação dos pais, é levá-los ao reconhecimento da personalidade nascente dos filhos, sem cair em transigências e atitudes deseducativas.

Por outro lado, tais instituições devem esclarecer os pais acerca das suas atitudes mentais, especialmente do lado afectivo, que são causa frequente de conflitos familiares e de desentendimento com os próprios filhos.

E' necessário, também, que os pais atinjam uma maturação afectiva para poderem exercer com utilidade uma acção educativa. Muitas atitudes perturbadoras do bom entendimento entre pais e filhos são derivadas do facto de certos pais não terem resolvido, por si próprios, situações afectivas que lhes vêm desde a infancia.

Toda a «Escola de Pais» deve trabalhar em íntima colaboração com os dispensários de higiene mental infantil, e no nosso País, de cerca de meia hora, sendo secomo dissemos, uma secção do Instituto de António Aurélio da Costa Ferreira, o que faz prever uma util actuação.

As respectivas lições far-se-ão ás 21 e 30, das segundas e sextas-feiras, no Instituto, e terão a duração de cerca de meio hora, sendo seguidas de discussão e de apresentação de casos-problemas que os pais julguem necessário estudarem-se.

No próximo ano, as lições serão proferidas nas escolas primárias de Lisboa, onde funcionem classes especiais para crianças irregulares e noutros meios em contacto mais próximo com os pais interessados, como fábricas, bairros sociais, colégios, etc.

Só é de desejar que outras escolas se criem noutras cidades do País, pois estas instituições constituem um dos mais eficazes meios de bem servir a saude mental das crianças.

Caça ao homem...

NEWCASTLE-ON-TYNE (Inglaterra), 24 — O tribunal condenou um homem, que, depois de ter roubado um carro, foi alvo de tenaz perseguição, por um grupo de mulheres, armadas de vassouras.

Kenneth Elliot, ao sentir-se perseguido por um polícia, abandonou o carro roubado e refugiou-se num bosque. Porém, as donas de casa, ao notar a perseguição, largaram os seus afazeres e cercaram o pequeno bosque, acabando por capturar o ladrão.—(A. N. I.).

O desastre

em que perdeu a vida o poeta inglês Roy Campbell

Poeta e soldado, amante da vida plena, da aventura e da beleza, Roy Campbell que, como voluntário, se bateu em três guerras, criou e vendeu cavalos em Espanha e passeou pelo Mundo, a sua irrequietude desde a Africa do Sul, que o viu nascer, a Londres, sua pátria serena, a Toledo, a Lisboa, cidades que tanto amou — encontrou ontem a morte num acidente de automóvel, entre Aguas de Moura e Setubal, no sítio das Pontes, quando regressava de Sevilha á sua quinta de Linhó, em Sintra.

Um pneu da frente rebentou e o carro foi chocar violentamente com uma árvore.

Vinha ao volante a esposa do poeta, D. Mary Margaret Campbell, que sofreu fractura de várias costelas e um profundo ferimento na cabeça. Transportados ambos para o Hospital de Setubal, Roy Campbell aí chegou já morto.

O estado da ferida melhorou muito de ontem para hoje, encontrando-se já livre de perigo.

Nada está resolvido sobre o funeral, aguardando-se a chegada iminente de uma das filha do poeta, que tomará as necessárias providências.

Roy Campbell, que desfrutava de um real prestígio na sua pátria—e entre nós—como homem de letras, devem-se, além da sua obra de pura criação, as versões para inglês de S. Juan de la Cruz, Garcilaso de la Vega e Garcia Lorca.

Dirigiu durante anos em Londres a secção literária da B. B. C.

Estava actualmente preparando uma antologia em inglês da poesia portuguesa e um estudo sobre Fernando Pessoa.

Um cigano

condenado por assassínio recapturado em Aveiro

AVEIRO, 23.—Devido a uma cena de facadas, que se registou na Gafanha de Cal-da-Vila, entre ciganos residentes num acampamento instalado naquela localidade, foram presos vários indivíduos, entre os quais, um que deu o nome de Francisco Maia. Durante os interrogatórios a que hoje foi submetido, na Secção de Justiça da P. S. P. desta cidade, veio a averiguar-se que se trata de um criminoso evadido do Hospital de D. Estefania, de Lisboa, em Agosto de 1954, condenado a pena maior no Tribunal da Comarca de Vila Viçosa, por homicídio voluntário, e que o seu verdadeiro nome é José João Rosa, solteiro, de 29 anos, natural de Vila Ruiva — Cuba. O cadastrado cigano, que agora terá de prestar contas pela sua evasão, responderá também por agressão á facada de que foram vítimas várias pessoas da mesma raça e tentativa de rouboa na pessoa do eng.º-químico Boris Christis, natural de Corfu (Grécia), acidentalmente a residir numa pensão desta cidade.

Obras em Abrantes

ABRANTES, 24 *(Pelo telefone)* —Para tratar de assuntos de urbanização da cidade e da construção de casas económicas, seguiu hoje para Lisboa o presidente da Camara Municipal de Abrantes, sr. major Manuel Machado.

FIGURAS E PROBLEMAS

Crítica e Filosofia

por ADOLFO CASAIS MONTEIRO

No breve estudo que publicou o ano passado sobre «O desespero humanista de Miguel Torga e o das novas gerações» (Coimbra Editora), Eduardo Lourenço escreve a dada altura: «Parecerá talvez excessiva esta insistência em referir um certo clima psicológico de um poeta (neste caso o clima do desespero) á sua coordenada absoluta, á relação que o poeta diz sustentar ou sustenta efectivamente nos poemas com uma forma qualquer de Absoluto (...). A crítica pode falhar a determinação desse Absoluto ou enganar-se na sua caracterização, mas contentar-se com meras elocubrações acidentais e empíricas, mesmo inteligentes que sejam no pormenor, sem as referir á intenção central que comanda uma autentica criação é perder e para sempre o unico ponto de vista através do qual uma obra pode, não só ser julgada, como compreendida».

Esta longa citação era necessária. O ponto de vista de Eduardo Lourenço, caso raro de filósofo que entende e sabe falar de poesia, dá excepcional significado á sua atitude, e pode ser tomado como uma indicação positiva de uma regeneração do pensamento português cada vez mais necessária, e que em vão esperamos, nestes ultimos vinte e tal anos, de uma série de homens dados ao pensamento puro, ou pelo menos á interpretação dos problemas á luz de uma ou outra filosofia. Uma estranha impotência os constrange a todos, desde um José Marinho a um José Bacelar, passando pelos marxistas mais ou menos ortodoxos, a um «marginalismo» abstractizante, que não lhes permite tomar contacto com qualquer autentica realidade; eles desenvolvem, á sombra de um ou de nenhum sistema, um pensamento cuja coerência é garantida apenas pela lógica interna do raciocínio, mas que parece suspenso no vazio, como se a sua reflexão esperasse da realidade a humilde anuência ao seu «diktat».

Se digo que esperávamos essa regeneração «nos ultimos vinte e tal anos», é porque podia parecer que o movimento intelectual que em grande parte se concentra á volta da «Presença» pedia, e parecia prometer e justificar, uma extensão á filosofia do humanismo (nos seus mais variados aspectos) consubstancial ao espírito que presidiu ás aliás várias tendências manifestadas por essa geração. O facto é, porém, que tal não aconteceu. As afirmações poéticas superiores (em primeiro lugar, as de Régio e Torga), a vitalidade da crítica, com um desenvolvimento que nunca tivera entre nós, a nova força revelada pela prosa, no romance e fora dele—tudo isto, porque se afirmava com uma certa coerência, parecia admitir um paralelo renascimento do pensamento filosófico. Para a ausência deste renascimento podem ser dadas várias razões possíveis; a mais verosimil parece-me ser a ausência de uma tradição do pensamento «puro».

O pensamento português está mais vivo nos seus escritores—nos poetas sobretudo—do que em quaisquer filósofos. A verdade é que estes, desde Francisco Sanches a Verney, foram realmente «estrangeirados»: a expatriação parece ter sido sempre condição imprescindível do seu amadurecimento como filósofos; os frutos nacionais foram apenas no campo do direito e no da teologia. Quer isto dizer que, durante séculos, não existiram em Portugal condições, profissionais e morais, para o exercício de uma actividade filosófica livre. Está ainda por fazer a história completa da «segregação» intelectual daí resultante, comprovada no numero de altos valores que só fora do País conseguiram afirmar a sua personalidade, mas perdendo por isto mesmo uma força criadora que precisaria da experiência nacional para dar todo o seu fruto. Nenhum exemplo mais característico disto do que o de Francisco Xavier de Oliveira—o «Chevalier d'Oliveira»...

Aquela caracterização, feita por Eduardo Lourenço, da crítica que se contenta com «meras elocubrações acidentais e empíricas», faz-nos pensar justamente quanto no nosso pensamento em geral mereceria precisamente essa mesma qualificação—e pensar, além disso, que lhe faltou o ar para respirar, já que a Igreja, chamando a si o exclusivo da actividade intelectual «desinteressada», não podia deixar de impedir essa fecunda heterodoxia que está na base de todo o pensamento moderno vivo. E assim, o pensamento português, canalizado dentro de normas que não podiam deixar de o desvirilizar, não chegou a amadurecer as possibilidades orignais que decerto existiam potencialmente melhor: mais que potencialmente, pois a nossa literatura, e a poesia em particular, atestam precisamente a sua vitalidade.

Eis porque me parece altamente significativo o aparecimento de um filósofo que quer e pode ocupar-se de poesia; nela está talvez—e quem sabe se não é precisamente esse mesmo humanismo que Eduardo Lourenço reconhece na poesia de Miguel Torga, mais concretamente, esse «desespero humanista»?—não próprìamente a resposta a nada, mas a indicação de um caminho, a fecundidade de uma visão da vida, do Mundo, da Natureza, do sentido da acção, que possa dar pensamento filosófico português a densidade que lhe faltou até hoje.

Mas isto é presumir; deixemo-nos de sacar letras sobre o futuro... A realidade concreta, para já, é esta consciência de que, no plano da crítica, o «impressionismo» não pode ser fecundo, porque lhe falta a determinação da tal «coordenada absoluta». Reconheçamos, como Eduardo Lourenço, que a crítica verdadeiramente fecunda não se pode limitar a apontar pormenores, a descrever, por melhor que o faça, excelências ou defeitos, e que precisa de ter como fundamentação um «ponto de vista» graças ao qual se torna inteligível a «intenção central» que marca profundamente uma obra.

Grandes pensadores, de Platão a Nietzsche, encontraram na poesia por assim dizer a pre-visão do seu pensamento. Porque não há-de a filosofia portuguesa, se a pode haver, buscar nela uma fonte que lhe faltou até agora? Eis o que podemos esperar talvez de Eduardo Lourenço, se as promessas que nos tem dado se concretizarem na obra que dele temos o direito de esperar.

Os "ratos" de automóveis continuam a praticar muitos furtos

Chovem na Polícia as queixas contra os «ratos» de automóveis.

Vítimas destas proezas, foram agora os agentes comerciais srs. Herculano de Oliveira e José de Freitas, o actor José Gamboa, a quem os larápios furtaram, recentemente, ao primeiro, o seu automóvel e aos restantes, objectos no valor de alguns milhares de escudos.

Encontram-se expostos na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil), para reconhecimento, até amanhã, das 9 ás 19 horas, os mais variados artigos furtados, ultimamente, de automóveis estacionados em várias zonas da cidade e arredores.

Crédito Público

A Junta do Crédito Publico foi autorizada a emitir, este ano, a favor de instituições de previdência social, certificados da dívida publica da taxa de 4 por cento, até ao montante de 250.000 contos.

Quem achou?

Alfinete de senhora, de muita estimação, perdeu-se na noite de 16 do corrente, entre a Rua 1.º de Dezembro e a Rua Garrett. Gratifica-se bem quem o tenha encontrado e o comunique pelo telefone 610245.

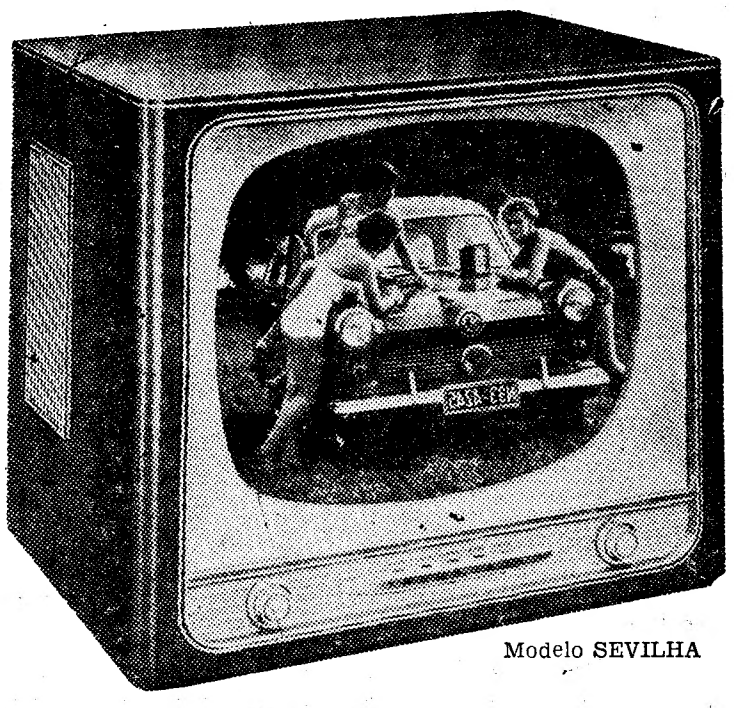
aladar natural duma salada
não deve ser alterado
pelo seu tempêro!

Óleo
DE AMENDOIM
O TEMPERO DOS DIETÉTICOS

Televisores PONTO AZUL

Blaupunkt

Marca de renome mundial



Modelo SEVILHA

A' VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS

A VASTA LINHA DE TELEVISORES
PONTO AZUL
É DO MAIS ALTO RENDIMENTO TÉCNICO

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PATRIA» 27 de Abril	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«UIGE» 4 de Maio	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 29 de Abril.
«GANDA» 16 de Maio	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 14 de Maio.
«LUANDA» 21 de Maio	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (quando necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (quando necessário). **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (quando necessário). Carrega em Lisboa até 19 de Maio.
«IMPÉRIO» 30 de Maio	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 26 de Maio.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 5 de Maio	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Santos e Rio de Janeiro.**
28 de Maio Às 12 horas	Com escala por **S. Vicente**, para: **Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 1 de Maio 8 de Junho Às 16 horas	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Cartaz do dia

TEATROS

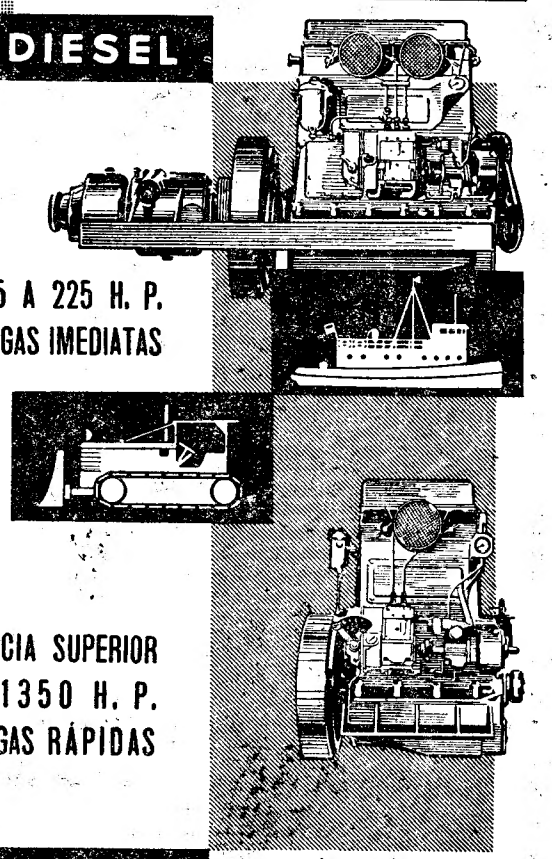
NACIONAL — A's 21,45 — «Dona Inês de Castro».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A vida particular da mamã».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Quando elas se encontram».
AVENIDA—A's 21,45 — «A desconhecida»
MARIA VITORIA—A's 20,45 e 22,45 —«Toca a musica».
VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45— «Há horas felizes».
COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45— «Campanas de Viena».

CINEMAS

TIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUIS—«O leão africano».
POLITEAMA—«A mulher rebelde».
EDEN—«Nossa Senhora de Paris».
SÃO JORGE—«O rei do laço».
IMPÉRIO—«O gigante».
MONUMENTAL—«Vem a meus braços».
CONDES—«A ultima valsa».
ROMA—«Istambul».
AVIS—«A ultima valsa».
ALVALADE—«O leão africano».
ODEON—«Um anjo negro»
CAPITOLIO—«Duelo no deserto».
OLIMPIA—«Vidas turbulentas»
TERRASSE — «O homem do fato cinzento».
JARDIM — «Marcelino pão e vinho».
PROMOTORA—«O bobo da corte».
IDEAL — «A cidade submersa».
RESTELO—«Uma rapariga com

AUTOMOBILISTAS
DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU CAMION HIPOTECAR
Consulte:
A. PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G 1
Telef. 73 26 62

MERCEDES-BENZ
DIESEL
MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS



DE 25 A 225 H. P.
ENTREGAS IMEDIATAS
POTÊNCIA SUPERIOR
ATÉ 1350 H. P.
ENTREGAS RÁPIDAS
C. SANTOS LDA.
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
Travessa da Glória, 17-Lisboa
R. St.ª Catarina, 160-168-Porto

CAFÉ CORUJA
Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Lampreia á moda da Casa
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Farois
São os olhos do seu automóvel, não os esqueça; cuide deles. Ainda que não pareça há afinações a fazer nos faróis. Consulte o serviço Lucas sobre os faróis do seu carro. Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64.

Revivescência de Cervantes

MADRID, 24 — O 341.º aniversário da morte de Cervantes foi comemorado, nesta capital, com missa, na igreja de São Marcos, por alma do autor de «D. Quixote de la Mancha» e de sua esposa, D. Catalina Salazar.

Sobre o tumulo do escritor-soldado foi colocado um exemplar da obra imortal, com uma pena e uma espada. A guarda de honra foi feita pela Marinha. Nas ruas, celebrou-se a Feira do Livro e no Círculo de Belas-Artes reuniram-se num banquete de evocação, escritores e actrizes, estas vestindo á maneira da época de Cervantes e em homenagem á famosa Dulcineia del Toboso. — (Efe).

EXCURSÕES

AGENCIA VIAGENS ROQUE

NOS MAIS LUXUOSOS AUTO-PULLMANS

FÁTIMA

DOMINGO, 28 DE ABRIL — PREÇO 80$00
Visitando SANTAREM, FATIMA (assistência á Missa), BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ (Sítio), CALDAS DA RAINHA, etc.
Partida garantida

PEREGRINAÇÃO A 12 E 13 DE MAIO
Partida garantida

N. B. — Para os dias 12 e 13 as marcações também são aceites na Praça de Londres, 8-B. Tel. 725216, e no Largo de S. Sebastião da Pedreira, 7 Telef. 40132
(Temos Parque em Fátima)

VILA VIÇOSA e EVORA

DOMINGO, 28 DE ABRIL — PREÇO 100$00
Visitando: PALÁCIO DUCAL e CIDADE MUSEU

ANDALUZIA e TANGER

DE 4 A 15 DE MAIO
Uma linda viagem com visita a GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TANGER, SEVILHA, BADAJOZ, etc.
Partida garantida

ITÁLIA

DE 4 A 27 DE MAIO
DE 3 A 26 DE AGOSTO — DE 7 A 30 DE SETEMBRO
Visitando BARCELONA, NICE, GENOVA, ROMA, ASSIS, FLORENÇA, PADUA, VENEZA, etc.
N. B. — A viagem com saída a 4 de Maio tem a partida assegurada. Ainda temos bons lugares

MADRID — CORDOBA — SEVILHA

DE 14 A 24 DE MAIO
PELAS FESTAS DE SANTO ISIDRO

MADRID

DE 14 A 20 DE MAIO
Visitando também o ESCORIAL e TOLEDO
Preços de 300$00 e 350$00

BARCELONA

HÓQUEI EM PATINS
DE 26 DE MAIO A 7 DE JUNHO
Outra agradável viagem pelo CAMPEONATO DA EUROPA DE HOQUEI EM PATINS
Visitando também Madrid, Zaragosa, Barcelona, Valência, etc.

MADRID — PARIS — LOURDES

DE 4 A 21 DE JULHO
PELAS FESTAS DO 14 DE JULHO
Visitando também BURGOS, CHARTRES, ORLEANS, LIMOGES, etc.

PARIS E LONDRES

DE 1 A 20 DE JULHO — DE 2 A 21 DE AGOSTO
Outra agradável viagem em Comboios Rápidos, com 9 dias de estadia em Londres e 5 dias em Paris

PALMA DE MAIORCA

DE 4 A 23 DE JULHO — DE 1 A 20 DE AGOSTO
Uma das mais sugestivas viagens ás mais belas paisagens de Espanha!

MADRID — ANDALUZIA — TANGER

DE 18 A 31 DE JULHO

CIRCUITO DA EUROPA

DE 1 A 31 DE AGOSTO
Uma maravilhosa viagem visitando PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, BELGICA, HOLANDA, ALEMANHA OCIDENTAL, AUSTRIA, SUIÇA, ITALIA e o PRINCIPADO DE MONACO

Programas completos, informações e inscrições para estas e outras viagens em modernos Autocarros, na AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO ROQUE, na R. dos Douradores, 222, 2.º—T. 28829 (junto á Pr. da Figueira)

O Governo britânico vai examinar as novas propostas de Bulganine

(Continuação da 1.ª página)

dotadas de um armamento limitado.

Nesta ordem de ideias, o Governo soviético é de opinião de que se devem reconsiderar certas propostas que foram, igualmente, formuladas pela U. R. S. S., nomeadamente, a relativa á criação, na Europa, de zonas susceptíveis de serem fotografadas.

As relações anglo-soviéticas

O texto completo da mensagem do chefe do Governo soviético contém, nos ultimos parágrafos, palavras conciliadoras e convites directos no campo económico e cultural:

«Não é nosso intento diminuir, como parece fazer-se há já algum tempo, o papel que compete á Grã-Bretanha, no campo internacional, como potência industrial, comercial e marítima — afirma Bulganine—. A meu ver, chegou o momento de fazer novos esforços para melhorar as relações entre a Russia e a Inglaterra, não só no campo político, como comercial e cultural».

Continuando, diz: «Os organismos de comércio externo soviético informaram o Governo da U. R. S. S. que existem, realmente, possibilidades de se aumentar o volume do comércio soviético-britanico. Assim, devo sublinhar que a declaração feita, no ano passado, ao Governo de Londres, estipulando que, no caso de serem abolidas as restrições e discriminações, a U. R. S. S. está pronta a aumentar, dentro dos próximos cinco anos, o volume das suas compras na Grã-Bretanha, até 9 a 11 biliões de rublos, ou sejam 800 a 1.000 milhões de libras esterlinas (64 a 80 milhões de contos) com o aumento equivalente da importação de mercadorias soviéticas pela Grã-Bretanha».

«O Governo da U. R. S. S. propõe, também, coordenar as medidas que permitam um desenvolvimento das relações culturais, científicas e técnicas, entre a União Soviética e a Inglaterra».—(F. P.).

Londres examina a proposta

LONDRES, 24 — O informador do Foreign Office declarou, hoje, que a carta do marechal Bulganine ao primeiro-ministro, MacMillan, estava a ser examinada.

Acrescentou que a nota soviética seria objecto de consultas entre a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos. — (F. P.).

Novo convite a MacMillan para visitar a Russia?

MOSCOVO, 24—O «Pravda», publica hoje, sem comentários, a carta que o primeiro-ministro, Bulganine, dirigiu a Harold MacMillan, chefe do Governo britanico.

Observadores desta cidade afirmam ser possível que o Governo soviético renove o seu convite para uma visita oficial de MacMillan a Moscovo.

O estadista britanico recusou o ultimo convite que lhe foi feito, pouco depois dos levantamentos da Hungria, alegando que «a ocasião era inoportuna». — (A. N. I.).

Comentários da Imprensa londrina

LONDRES, 24. — A propósito da mensagem do marechal Bulganine a MacMillan, quase todos os jornais londrinos fazem comentários, de ordem geral, sobre a política soviética e especialmente quanto ás perspectivas de desarmamento. Também suscitou vários comentários o apelo lançado pelo dr. Schweitzer.

O «Daily Telegraph» escreve: «Sejam quais forem os perigos da arma nuclear, a sua posse pelo Ocidente nos ultimos 12 anos foi o principal factor que contribuiu para a manutenção da paz e o facto de o Ocidente continuar a possuir armas nucleares em quantidade e qualidades iguais ou superiores á U.R.S.S. representa a maior possibilidade de preservar a paz no futuro. Deixar correr a campanha contra a bomba «H», que tende a criar um sentimento de repulsa pelos aspectos pavorosos desta arma, sem mencionar o seu mérito principal e dominante, seria repetir o erro da agitação pacifista dos anos de 30. E' evidente que este raciocínio não exclui a realização de verdadeiras negociações a respeito do desarmamento, não sómente no que se refere ás armas clássicas, mas, também, no campo das armas nucleares».

Comentando o apelo lançado pelo dr. Schweitzer visando a cessação das experiências termonucleares, o «News Chronicle» diz: «A verdadeira razão por que não há acordo quanto a acabar com as experiências nucleares é, segundo o dr. Schweitzer, a ausência de uma opinião publica na Russia, na América e na Grã-Bretanha, que peça a cessação dessas experiências. Esta opinião peca por excesso de simplificação. Os dirigentes soviéticos não estão acostumados a inclinar-se perante a opinião publica, que, de todos os modos, mal se manifesta na Russia».

«Nos Estados Unidos, é, sem duvida, a minoria que deseja o fim das experiências. Mas na Grã-Bretanha existe um mal-estar crescente. O Governo tem a nítida consciência disso, mas o movimento não tem ainda a grandeza suficiente para levar a uma solução. O apelo de Lambarene será, provavelmente, ignorado em grande parte. Mas o certo é que é preciso continuar a pôr de sobreaviso a opinião publica em Inglaterra».

Por seu lado o «Daily Herald» salienta: «Queremos que a opinião publica se faça ouvir por toda a parte, inclusive na U. R. S. S. Queremos que o Governo britanico mostre o caminho á opinião mundial, adiando as suas experiências na ilha do Natal. Esse gesto teria as suas consequências, tanto em Moscovo como em Washington».

A propósito da mensagem de Bulganine a MacMillan, o «Times» escreve: «Não seria de surpreender que notas semelhantes tenham sido dirigidas a outras nações. O conteudo da mensagem terá de ser estudado com esperança, mas, também, com prudência, pois a potência que escreveu essas cartas é a que armou o Egipto e esmagou o levantamento da Hungria».—(F. P.).

A reunião em Londres sobre o desarmamento

LONDRES, 24—Foi adiada a reunião do Sub-«Comité» do Desarmamento da O. N. U. que se deveria realizar esta tarde, visto prolongar-se a estadia em Moscovo do delegado soviético, Valerian Zorine, o qual partiu na sexta-feira, para consultas com o seu Governo.

Por outro lado, o chefe da delegação americana, Harold Stassen, que foi aos Estados Unidos discutir o problema do desarmamento com Eisenhower e Dulles, deve regressar hoje.—(F. P.).

Camara Corporativa

O parecer da Camara Corporativa sobre a proposta de lei n.º 45 («Federações de Casas do Povo«), de que foi relator o dr. Quirino dos Santos Mealha, presidente da direcção da F. N. A. T., é favorável á sua aprovação na generalidade, embora com algumas alterações de redacção.

25 milhões de dólares vão ser concedidos à Espanha

WASHINGTON, 24.—Anuncia-se que o presidente Eisenhower vai conceder á Espanha, do fundo de 200 milhões de dólares para auxílio ao estrangeiro, 25 milhões, que lhe foram solicitados pelo ex-ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, Martin Artajo, na sua visita á Casa Branca.—(Efe).

As bases americanas

MADRID, 24.—O general Twining, chefe do Estado-Maior da Aviação dos Estados Unidos, acompanhado pelo respectivo embaixador, Lodge, e pelo chefe da missão militar norte-americana, general Kissner, foi recebido pelo generalíssimo Franco. Declarou á Imprensa ter vindo a Espanha para verificar, pessoalmente, o progresso das obras das bases aéreas em curso e que ficou óptimamente impressionado com tudo que observou sobre o programa mutuo.—(Efe).

Dez mortos numa explosão num barco japonês

TÓQUIO, 24 — Morreram 10 operários e ficaram quatro gravemente feridos, por uma explosão, na sala das máquinas de um navio-frigorífico.

O navio, «Eiko Maru», regressara da pesca á baleia no Antárctico e estava numa doca seca no porto de Kobe, onde os operários dos estaleiros navais de Harima procediam á revisão dos motores. — (F. P.).

REACTOR NUCLEAR «de algibeira»

WASHINGTON, 24.—O Exército apresentou á Imprensa americana e estrangeira o seu primeiro reactor nuclear «de algibeira», capaz de produzir 2.000 kws. de electricidade, isto é, para abastecer de fluido eléctrico uma aglomeração de duas mil pessoas.

Foi construido no campo militar de Fort Belvoir.—(F. P.).

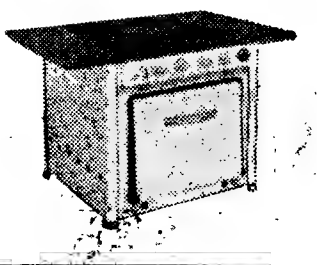
Campanha da PÁSCOA

DESDE 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO

A FÁBRICA PORTUGAL

CONCEDE

10% DE DESCONTO



E a oferta de 13 kilos de Gazcidla, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:

PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ
AVENIDA DA REPUBLICA - RUA DA GRAÇA

DORME-SE BEM EM TODAS AS LATITUDES

... desde que cada um descobriu o NESCAFÉ SEM CAFEÍNA que permite saborear, antes de se deitar, um delicioso café, 100% puro, sem o risco de insónias.

É café, só café... e que café!

Vida mundana

CASAMENTO

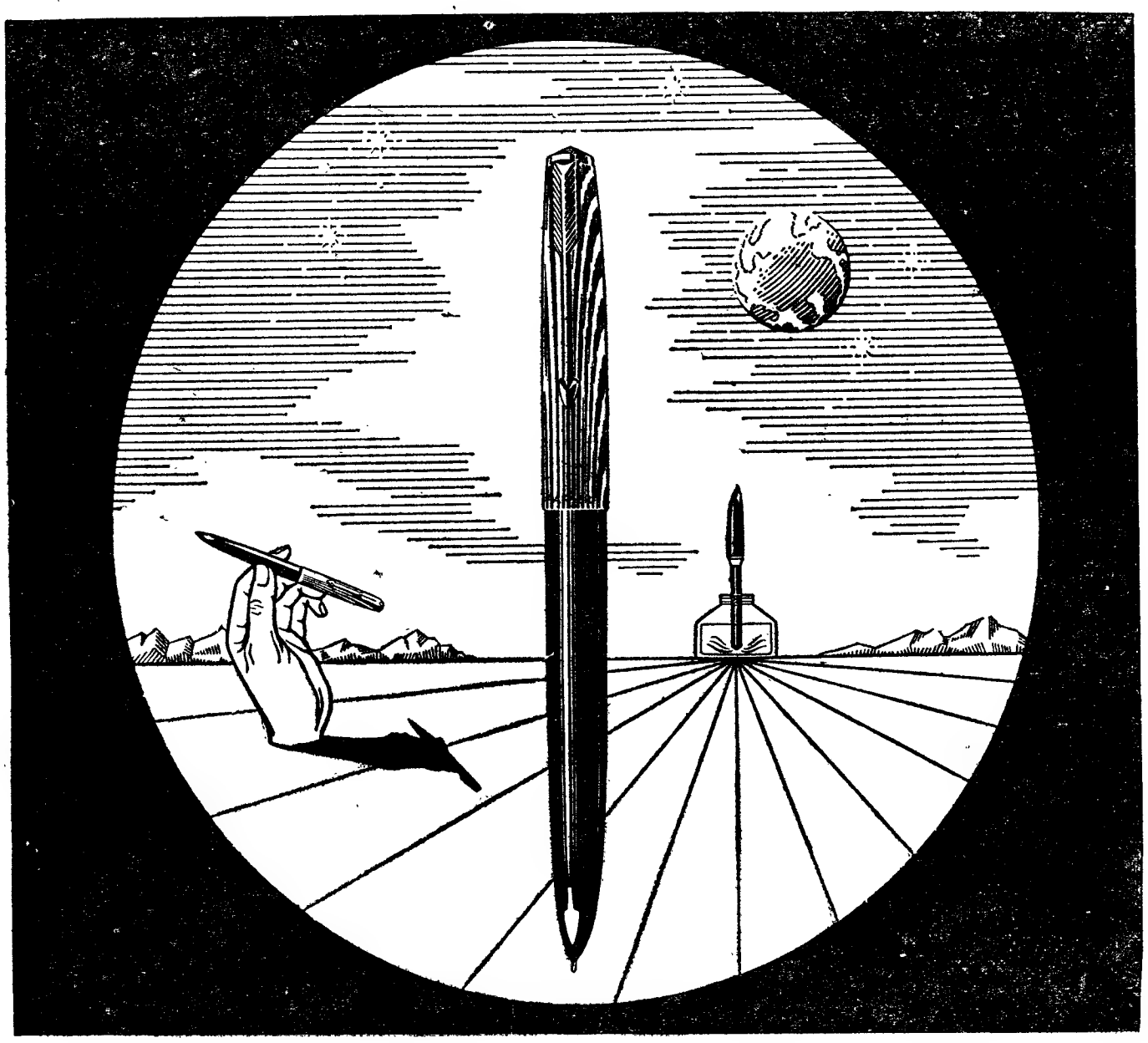
Na igreja de S. João de Deus realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Manuela da Silva Oliveira, filha do sr. Álvaro Monteiro da Silva, gerente da Wagons-Lits, em Lisboa, com o sr. Fernando Rodrigues dos Santos, filho do sr. Gonçalo Rodrigues dos Santos, proprietário da Fábrica Arcalo. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. tenente-coronel José Mendes Dias, comandante do Regimento de Caçadores 8, e sua esposa e, por parte do noivo, seus pais. Os noivos seguiram para Espanha em viagem de núpcias.

CHÁ DE CARIDADE

Patrocinado pela arquiduquesa D. Ana de Austria, realiza-se no restaurante Montes Claros, na próxima segunda-feira, 29, um chá «bridge»-canasta, a favor dos «Fernandinhos Pobres». Marcam-se mesas pelos telefones 47820 e 26175.

Concurso de fados

Haverá hoje, no Luso, a 5.ª eliminatória do concurso «Primavera no Fado». Prestarão provas os concorrentes: Maria Emília Simplício, da Soc. Mus. do Alto do Pina; Ana Maria Ferreira, do S. L. e Benfica; José Dias, do Ginásio do Alto do Pina; Inácio Matos, do Vitória de Lisboa; Veríssimo Coutinho, do S. C. Liberdade; Orémio Gonçalves, do G. D. da Lapa; e António R. de Almeida, do Sporting C. P.



Parker 61

A única caneta que se enche por si própria
...não tem partes móveis!

Da Parker surge agora uma caneta inteiramente nova — a Parker 61. Esta extraordinária caneta enche-se por si própria apenas em 10 segundos, utilizando simplesmente a força capilar! Além disso, a superfície do sistema de enchimento repele os líquidos, portanto a caneta limpa-se... a si própria. A Parker 61 é, sem dúvida alguma, uma criação inspirada e diferente... um maravilhoso presente para si ou para oferecer a quem aprecia «o melhor».

Para obter óptimos resultados, use na sua caneta Parker 61 a tinta Parker Quink.

Preços: Canetas Parker 61 Heirloom: Esc. 950$00 — Conjunto: Esc. 1.400$00
Canetas Parker 61 Heritage: Esc. 850$00 — Conjunto: Esc. 1.200$00

Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CP2-38 P

VISITE A

FEIRA DE PARIS

25 Maio a 10 Junho

A maior concentração da indústria mundial

FACILIDADES AOS VISITANTES

*

INFORMAÇÕES

Av. da Liberdade, 69
LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Companhia Nacional de Navegação

CARREIRA DO ORIENTE

N/M «ALCOBAÇA»

A sair cerca de 15 de Maio
para: MORMUGÃO

escalando préviamente os portos de Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA GERAL

N/M «S. THOMÉ»

A sair na primeira quinzena de Junho
para: MORMUGÃO

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

NOVOS TEMPOS
NOVA VIDA
PARA UM LAR MAIS CONFORTAVEL

MENOR CONSUMO
MAIOR EFICIÊNCIA

2 PRECIOSOS AUXILIARES DAS BOAS DONAS DE CASA

MÍNIMO ESFORÇO
MÁXIMO RENDIMENTO

Vactric

Aspirador Enceradora

ORGULHO DA INDÚSTRIA INGLESA
AO SERVIÇO DA ECONOMIA DOMÉSTICA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TELEF. 59181 (3 LINHAS)

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O MEU DUELO COM CINISELLI

Texto integral
do conto de
VITOR RAKOSI

ARA eu um jovem, moreno, fogoso, de olhos negros e sobrancelhas espessas e a estes atributos é que eu devi que a esposa do director do circo Ciniselli começasse a coquetear-se comigo.

Aquele *flirt*, aquela troca de olhares, encheu-me de espanto; porque é necessário saber que Ciniselli era um homem de uma força herculea que sustinha o cavalo mais selvagem e levantava os maiores pesos, e — o que ainda era mais terrivel — no final do espectáculo tirava de cima da cabeça de sua mulher uma maçã, com a bala de um revólver.

E', pois, compreensível — embora não tenha herdado dos meus avós a cobardia — que acolhesse com certa moderação as apaixonadas olhadelas daquela senhora. Que diabo!

Mas a mulher não desistia. Uma noite, num corredor ás escuras, agarrou-me num braço e cochichou-me ao ouvido:

— Cobarde!

— Como pode dizer isso minha senhora — disse-lhe em suave reprimenda; deve compreender que não posso lutar com um hércules como o seu marido ainda que você fosse dez vezes mais formosa.

— Em tanto apreço tem a sua vida?

— Num apreço enorme. Sou o ultimo descendente da família Sáray de Kerékrét. O meu dever é permanecer neste Mundo todo o tempo que possa, e é o unico dever que cumpro com muito gosto.

— Pois eu te obrigarei a amar-me.

Já me tratava por tu. As *ecuyéres* cavalgam muito depressa.

Depois, deu-me um beijo.

— Porque estou doida por ti! — cochichou, afastando-se do pé de mim, graciosamente e lançando um apaixonado suspiro.

No dia seguinte encontrou-se comigo de novo.

— Então já reflectiste?

— Não.

— Apesar disso, quero fugir seja como for, a meu marido, e tu foste o escolhido para me raptar.

— Mas, valha-me Deus! Porque quer deixá-lo? E' um excelente homem, o ideal dos maridos potente, forte, hábil, animoso...

Agarrei na sua mão.

— Olhe, minha senhora — disse-lhe com voz suplicante — há na nossa cidade um advogado, homem fanfarrão, repugnante, mentiroso, astucioso e mestre em *chantage*. Faça-se raptar por ele. Se a bala do seu marido o apanhar, todos nós ficaremos satisfeitos com o facto. Se não lhe agrada o advogado, temos por cá um alfaiate a quem todos os intelectuais cá da terra devem. E ainda há também um capitalista a quem devemos 1300 florins perdidos ao jogo. A morte repentina deste dois ultimos equilibraria com satisfação várias finanças da nossa cidade. Mas o que deseja a senhora de mim? De um pobre diabo, pobre, mas honrado?

— Tu és o unico a quem eu quero — disse a mulher e mordeu-me uma orelha.

Empalideci. A partir daquela noite não voltei ao circo.

Quatro dias depois dispunha-me a comer em minha casa tranquilamente uma perna de galinha, quando, pela janela aberta, uma mulher saltou para dentro do meu quarto.

Era ela, a senhora Ciniselli. A perna de galinha caiu-me da mão. Fechei a janela e coloquei-me á sua frente.

— Não diga nada... espere aqui um momento... eu volto já...

Encerrei a mulher no meu quarto, corri ao circo e disse ao marido:

— Cavalheiro. A sua mulher está em minha casa.

— Miserável! — exclamou o hércules e grande atirador, atirando-me contra a parede.

— Mas, eu peço-lhe o favor de ir buscá-la; aqui tem a chave.

— Eu irei buscá-la; mas saberei cumprir com o meu dever.

Arrancou-me da mão a chave do quarto, levantou-me ao ar, agarrando-me pelas pernas e, desta maneira, levou-me pela rua.

No dia seguinte desafiou-me.

Eu fiz a mim próprio as seguintes perguntas:

«Pode considerar-se como cavalheiro um homem que em *maillot* e no circo levanta duma só vez 300 quilos?

«Pode considerar-se como cavalheiro aquele que tira com uma bala de revólver uma maçã de cima da cabeça de sua mulher?

«Pode considerar-se como cavalheiro aquele que agarra um homem pelas pernas e o traz assim pela rua?»

Uma voz interior (provávelmente a do meu anjo da guarda que não queria que eu me batesse) disse-me que quem tais coisas fazia não era um cavalheiro.

Aceitei pois o desafio. As testemunhas decidiram que fosse a 30 passos, avançando 5 e disparando uma vez.

Era a morte certa. Redigi o meu testamento e escrevi algumas cartas a amigos. Para despedida jantei maravilhosamente e demorei-me muito tempo a comer. As minhas testemunhas queixavam-se, dizendo que chegariamos atrasados. A' sobremesa escaparam de ser comidas duas maçãs que meti na algibeira. Mas ainda tive tempo, pelo caminho, de comer uma, admirando as testemunhas o meu sangue frio.

No picadeiro do quartel colocámo-nos em frente um do outro. Fui eu quem atirou primeiro e errei o tiro. «Adeus mundo!» murmurei, e baixei tristemente o meu revólver.

Via como Ciniselli avançava tranquilamente os seus cinco passos e levantava a pistola.

Então, meti a mão no bolso e encontrei a maçã.

— Um instante — disse —, e coloquei a maçã na minha cabeça.

Vi então que o rosto de Ciniselli se agitava cheio de expressão, reflectindo uma dor fisica como se lutasse contra si próprio; o seu braço pendeu várias vezes; tornou a levantá-lo... Por fim atirou e a bala levou a maçã de cima da minha cabeça.

Em poesia isto chama-se «a força do subconsciente». Ciniselli tinha lutado contra aquela força e não conseguira vencê-la.

Eu salvara-me.

O pedido de conclusão

das obras de farolagem em Vila Nova de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 22 — A fim de estudar a instalação de dois farolins no porto do canal, esteve nesta localidade o sr. capitão-de-mar-e-guerra Ferreira de Carvalho, director-geral dos Farois, que se apressou a dar solução ao pedido formulado nas colunas do «Diário de Lisboa» quanto á urgente necessidade da instalação de farolins para evitar acidentes trágicos. A população está muito agradecida ao sr. comandante Ferreira de Carvalho pela maneira rápida como atendeu a sua pretensão.

Construção em Beja

de casas de renda económica

BEJA, 23 (Pelo telefone) — Nos paços do concelho desta cidade, foram hoje abertas as propostas do concurso publico para a empreitada de construção de casas de renda económica. A base de licitação era de 2.673 contos.

A Feira do Cartaxo

e o feriado da vila

CARTAXO, 23 — Quando há 50 anos se iniciaram nesta vila os cortejos comemorativos da Festa do Trabalho, que pelo seu bairrismo e luzimento chamaram a atenção de milhares de forasteiros, e fizeram com que a Camara Municipal criasse nesse dia o seu feriado oficial, ninguém diria, certamente, que, com o decorrer do tempo, se transformaria tão interessante iniciativa numa vulgaríssima e modesta feira, sem significado nem brilho.

Cada vez mais definhada e pobremente vestida, vem de ano para ano surgindo esta feira, a realizar no dia 1, em que predominam as velhas e inestéticas barracas de quinquilharias e de comidas, e onde concorre um ou outro carrocel. Melhor seria que a Camara Municipal fizesse substituir espectáculo já tão pouco recomendável por festejos regionais, onde o Cartaxo pudesse mostrar a beleza dos seus produtos e o generoso acolhimento da sua laboriosa população.

VIDA MUSICAL

O notável pianista americano Daniel Ericourt volta a Portugal para dar concertos do Programa de Intercambio Cultural Luso-Americano em Lagos, Faro, Lisboa, Covilhã, Coimbra, Aveiro, Porto e Viana do Castelo, respectivamente nos dias 24, 25, 27 e 29 do corrente e 1, 2, 4 e 6 de Majo. O concerto em Lisboa, no Conservatório, será no dia 29, ás 21 e 45, com obras de Liszt, Schubert, Chopin, Ravel, Mac Dowel, Debussy, Shostakovit e Prokofieff

As audições do coral escutista francês «A Coeur Joie»

É amanhã, quinta-feira, ás 18 e 30, que o Grupo Coral do Escutismo Francês «A Coeur Joie» se fará ouvir, no cinema Império, num espectáculo promovido pela Juventude Musical Portuguesa.

Também na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, na cripta da igreja de S João de Deus, o mesmo coral dará um recital.

Os bilhetes continuam á disposição de quem os solicitar na sede do Escutismo Católico (Rua da Fé, 53, 2.º) ou na igreja de S. Luís dos Franceses.

O Quarteto Hungaro na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Amanhã, ás 2 horas, haverá na Sociedade de Belas-Artes um concerto pelo Quarteto Hungaro considerado um dos melhores do Mundo, promovido pela Juventude Musical Portuguesa.

A realização deste concerto tornou-se possível por amável deferência do Círculo de Cultura Musical e dos próprios artistas que, atendendo ás características da J. M. P., concederam condições especiais, numa atitude digna do maior reconhecimento.

Os sócios da J. M. P. podem fazer as suas marcações para si e pessoas de família. O numero de lugares é limitado.

Amigos de Olivença

Sob a presidência do sr. prof. dr. Ramos e Costa, haverá amanhã, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, um almoço promovido pelo Grupo dos «Amigos de Olivença», durante o qual o arqueólogo sr. Cordeiro de Sousa falará sobre «Inscrições portuguesas de Olivença».

Com café ou sem café beba
BOTELHAS
e ficará satisfeito
é uma Aguardente de categoria

- PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Vida religiosa

A investidura de Nossa Senhora na Capela da Senhora da Saude

Com o cerimonial dos anos anteriores, efectuou-se hoje de tarde, na capela de Nossa Senhora da Saude, a investidura de Nossa Senhora, acto a que procedeu a esposa do sr. Presidente da Republica, com a presença de outras senhoras e dos componentes da Irmandade de Nossa Senhora da Saude e São Sebastião, tendo á frente o respectivo provedor sr. general Monteiro do Amaral, presidente da Junta de Freguesia do Socorro, sr. Emídio Sena, e outras individualidades.

A investidura da imagem fez-se na parte central da capela e, uma vez concluida a cerimónia, a linda imagem foi colocada no seu andor, ornamentado com flores e o qual foi depois conduzido para a capela-mor, onde ficou no lado do Evangelho á veneração dos fieis. Amanhã, sexta-feira e no sábado reza-se missa ás 9 horas e ás 18 haverá triduo preparatório da procissão, que este ano terá como novidade a incorporação da imagem de Santo António, a qual é conhecida pelo Santo António da Mouraria.

Esta imagem que se venera naquela capelinha há muitos anos, encontra-se ali desde que a imagem de Nossa Senhora da Saude, quando do restauro da capela, foi retirada da antiga igreja do Socorro.

No domingo ás 11 horas, será distribuido um bodo a 500 pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro e com o concurso do comércio local. A's 16 horas, sairá a procissão que percorrerá o itinerário dos anos anteriores e na qual se incorporarão contingentes de todas as unidades da guarnição, banda de musica e também os andores de Nossa Senhora da Saude e do mártir S. Sebastião.

Chás Medicinais «HERBIS»

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

N.º 1 — Dissolvente do ácido úrico
N.º 2 — Regularizador da circulação
N.º 3 — Depurativo do sangue
N.º 4 — Azia e más digestões
N.º 5 — Bronquites
N.º 6 — Nervos e insónias
N.º 7 — Rins e bexiga
N.º 8 — Fígado e vesícula
N.º 9 — Hemorroidal
N.º 10 — Tónico do coração
N.º 11 — Laxativo suave

Preparados segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

Pacotes de 100 Gramas

Casa Max
Apresenta as maiores NOVIDADES, em LANIFICIOS, SEDAS, ALGODÕES, linhos nacionais, suiços e francês.
193-A — R. D. Estefania — 193-B

Já conhece Botelhas?

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

OMO, O MÁGICO PÓ AZUL,

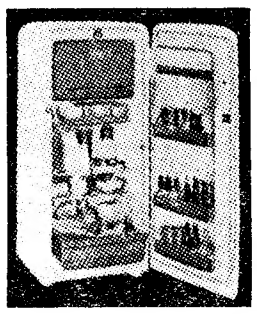
FAZ MONTANHAS DE ESPUMA!

Sim! Omo lava mais branco e é lógico: a sua espuma é tão activa! Deite Omo na água... e compreenderá então. Num abrir e fechar de olhos obtém uma espuma maravilhosa. Mergulhe nesta espuma activa a roupa — mesmo muito suja, mesmo cheia de nódoas! Não precisa esfregar. Basta espremer com as mãos para ver *sair* a sujidade. Num instante todas as nódoas e manchas desaparecem. A sua roupa tem finalmente, a brancura Omo, uma brancura radiosa de que pode orgulhar-se.

OMO lava mais branco

PACOTE GRANDE 8$00
PACOTE NORMAL 4$50

56-OM-09 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESAS, LDA-SACAVÉM



Kelvinator

Frigoríficos de superior qualidade

MODELO 1957-1958
(232 litros)

PREÇO SENSACIONAL
ESC. 8.990$00
prestações desde 263$50

EM EXPOSIÇÃO:
« SABEL » — Av. Praia Victoria, 1-B—Tel. 59338

À VENDA: Nas melhores casas da especialidade
DISTRIBUIÇÃO: **FOCUS, LDA.**,—Rua Castilho, 61, r./c., Dto., LISBOA

ÀS GRANDES EMPRESAS

TRESPASSA-SE

em FARO

amplo e moderno estabelecimento, com duas frentes, na parte mais central da cidade, com 3 grandes montras. Sem existência.

Informa: A. VICENTE CAMPINAS
Vila Real de Santo António

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA
Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — A's 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterapia - A's 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas.

ESPANHA
Feira de Valença
(de 1 a 20 de Maio de 1957)
SUIÇA
Feira de Basileia
(de 27 de Abril a 7 de Maio de 1957)

Jóias e Pratas

Antigas e modernas, de qualquer valor cobre a maior oferta, a Ourivesaria A COMERCIAL, Tr. da Trindade, 22 — Tel. 25082.

AUTOMÓVEIS

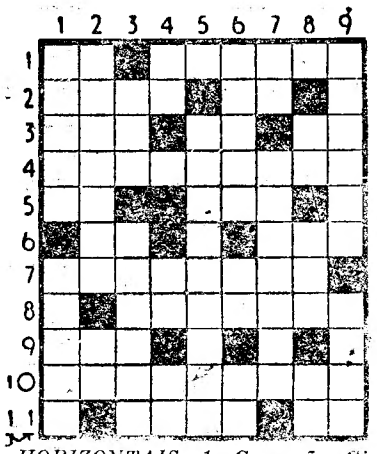
novos e usados. Auto-Boavista, Ld.ª Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 869



HORIZONTAIS: 1—Campeão. Ginasta. 2—Côncavo. Conjunção. 3—Bordo. Símbolo químico do manganés. Poeira. 4—Série de três peças teatrais, cujos assuntos se relacionam. 5 — Em porções iguais (abrev.). Também não. 6—Oferta. Pronome pessoal. 7 — Dedico. 8 — Lentamente. 9—Braço de mar. 10 —Começaram. 11—Juizo. A si.

VERTICAIS: 1—Cumpre. Corte pontifícia. 2 — Demasiado. Prefixo de negação. 3—Parte. Caminhais. 4 —Preposição e artigo. No caso de. Cento e um em romano. 5—Armáveis. 6—Distante. Símbolo químico do gálio. Preposição e artigo. 7 — Pronome pessoal. Mergulhar. 8 — Utensílio de padejar. Patranha. Carta de jogar. 9—Persiga. Verseje.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 868

HORIZONTAIS: 1—Alicante. 2—Quedar. O. 3—Tó. Orla. 4—Era. Ir. 5—Rol. Ataca. 6—Podem. 7—Mar. Im. Se. 8—MANDAR. 9—Siamesa. 10—Algor. NÃO. 11—Roas. Cáos.

VERTICAIS: 1—QUER. PAR. 2—Au. Roçam. Ló. 3—Letal. Rasga. 4 —Ido. Nios. 5—Cá. Lapidar. 6—Aro. Tombam. 7—Ad. Rena. 8—Tolices. São. 9—Arame. Aos.

Provérbio: O MANDAR NÃO QUER PAR).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora inglesa; 21: Noticiário; 23 e 50: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — A's 19: Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 10: Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30: Canções; 19 e 45: Conjuntos instrumentais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira sinfónica; 20 e 30: Árias de óperas; 20 e 45: Ares da nossa terra; 21 e 15: Orquestras de salão; 21 e 30: 5.º episódio da «História de Fátima»; 21 e 50: Uma hora de fantasia; 22 e 50: Poesia, musica e sonho; 23 e 20: Danças.

Programa «B» — A's 19: Musica de arco («Sonata em lá menor», para violoncelo e piano, de Schubert, por Roger Albin e Claude Helffer; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: Musica de camara contemporanea, em gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão, de Bruxelas («Seis Lieder», de Webern, pelo soprano Mandikian e conjunto «Melos»; Variações para piano, de Webern, por Peter Stadlen); 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica («Serenata op. 16», de Brahms, pela Orquestra do Concertgbeouw, de Amesterdão, dirigida por Carlo Zecchi; e «Fantasia para piano, coro e orquestra», de Beethoven, piano por Aldo Schoen e coro e Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Ludwig); 21 e 15: A temporada de ópera em S. Carlos; 22: Programa de musica vocal, integrado no festival de «La Saint Chapelle», de Paris, comentado pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 25: Musica de Chopin (Variações sobre «La Ci Darem la Mano», de Mozart, em piano por Orazio Frugoni e a Orquestra Sinfónica Pró-Musica de Viena, dirigida por Swarowsky).

RÁDIO CLUBE—A's 18: Ronda; 18 e 30: Trechos recreativos; 18 e 45: Folhetim C. U. F.; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia ; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 45: Solistas; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 32: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0: Ritmos de baile; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Noticiário; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Valsas; 19 e 45: Palestra, pelo inspector António Leal; 20: Cançonetas portuguesas; 20 e 15: Reis do ritmo; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Ritmos em piano; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Lugares a concurso; 21 e 35: Ritmos do Brasil; 21 e 45: Hit Parade, colaboração de «A Voz da América»; 22 e 18: Musica e musicos da Europa; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Cançonetas europeias; 23 e 20: Selecções; 23 e 40: Cançonetas sul-americanas; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

A's 21 e 30: Abertura; 21 e 33: A juventude no Mundo — Serviço Internacional de Actualidades para Crianças; 21 e 45: Miradoiro; 22: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20: Intervalo; 22 e 25: Vida feminina; 22 e 40: A ciência ao alcance de todos — um filme da série «A Magia do Átomo»; 22 e 55: Ultimas notícias; 23: Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 28-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 2-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12; Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis—Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385, Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48888; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100 — ao lado do Liceu Pedro Nunes — Tel. 661453; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381; Barral —Rua Aurea, 126, Tel. 31531—A—.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

— Metade da minha vida gastei-a na pandega. A outra metade dissipei-a estupidamente !

ENCICLOPEDIA

Abul-Mazfor se chamava o rajá de Goa quando, em 1498, Vasco da Gama aportou á ilha de Angediva. Sucedeu-lhe seu filho Ismael Adil-Xá a quem Afonso de Albuquerque tomou em 25 de Novembro de 1510 a que havia de ser capital de uma das mais antigas provincias portuguesas do Ultramar.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Norte, o céu está nublado por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 12°; Penhas Douradas, 6°; Lisboa, 14°; Faro, 16°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado, vento fraco a moderado de Norte, trovoadas nas regiões do interior, temperatura sem alteração apreciável.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	927$00	927$00	928$00
Cons. 3 % T. 10	973$00	972$50	973$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Centenários 4 % 1940	2.310$00	2.306$00	2.310$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	983$00	986$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	985$00	983$00	986$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	983$00	985$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	—
Externo 2.ª série	1.200$00	1.197$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.380$00	1.370$00	1.380$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	111$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	945$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	999$00
Gás Elect. 5 %	—	1.031$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	94$00	93$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	94$00	93$00	94$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	100$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	102$50
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Metropolitano			
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	—	—
Angola	—	860$00	900$00
Espírito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	3.700$00	3.700$00	3.720$00
Portugal	—	2.250$00	2.280$00
Ultramarino	1.950$00	1.940$00	1.950$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	665$00	663$00	670$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.850$00	—
Tagus...	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.905$00	1.901$00	1.907$00
Ag. das Neves	896$00	870$00	900$00
Agric. Colonial...	650$00	640$00	—
Açucar de Angola ...	2.600$00	2.550$00	2.600$00
Boror	—	500$00	510$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	—	400$00	405$00
Cadá...	4.410$00	4.400$00	4.450$00
Colonial do Buzi	340$00	340$00	343$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.500$00	3.900$00
Moçambique	176$00	175$00	177$00
Zambézia	—	212$00	214$00
Diamantes T 100	730$00	728$00	732$00
Lobito T 10...	2.800$00	2.795$00	2.810$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	600$00	595$00	600$00
Cimentos Leiria	480$00	480$00	481$00
Crédito Predial...	51$70	51$50	52$00
Industrial Aliança ...	310$00	305$00	310$00
Portugal e Colónias ...	—	412$00	—
Nacional Navegação ..	—	1.720$00	1.770$00
Colonial Navegação ...	—	1.120$00	1.150$00
Port. de Celulose	—	2.340$00	2.360$00
Portuguesa de Pesca..	—	—	—
Port. de Tabacos	494$00	493$00	495$00
Tabacos de Portugal..	685$00	680$00	685$00
Sacor...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	233$00	232$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	215$00	—
Electr. das Beiras.. ...	—	1.430$00	—
Gás e Electricidade ...	295$00	294$50	295$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$00	155$00
H. E. Cávado	1.470$00	1.460$00	1.470$00
H. E. Zêzere	1.400$00	1.370$00	1.390$00
Nac. de Electricidade	1.345$00	1.345$00	1.350$00
União Elect. Port.	228$00	226$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

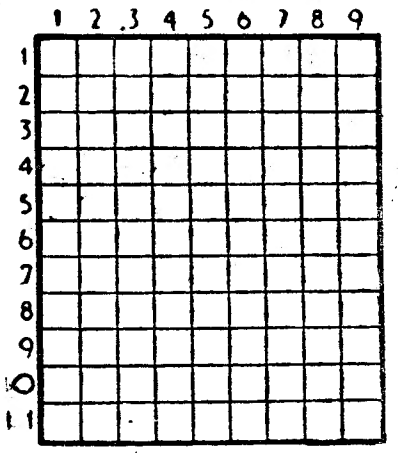
PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2..	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20..	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000..	28$70	29$00
Argentina	$69,5	$73,5
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil	$41	$43
Congo Belga	$55.3	$56.3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$55,5	$57
França...	$06,95	$07,15
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	78$25	79$25
Itália...	$04,45	$04.65
Marrocos	$06.8	$07.2
Noruega...	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$70	6$80
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	292$00	302$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

I. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1878



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália á beira do Arno. Cidade de Itáila á beira do Tibre. 2 — Pedra de altar. Consentimento. 3 — Interjeição. Rio de França. Nota musical. 4 — Limpe com água. Joeiras. 5 — Gracejar. Corrente de água natural e abundante. 6 — Cidade de Itália junto ao estreito de Messina. 7 — Preposição. Compareciam. Reis. 8 — Recusa. Textualmente. 9 — Língua antigamente falada ao S. do Loire. Pedras de moinho. Contracção de dois pronomes pessoais. 10 — Ramo delgado de árvore. Verbal. 11 — Pegas. Cidade de Itália sobre o Adriático.

VERTICAIS: 1 — Freguesia da ilha da Madeira. Cidade de Itália no golfo do mesmo nome. 2 — Abrilhantar. Clavas. 3 — Apeado. Chegar. Batráquio. 4 — Soletrarei. Porém. 5 — Isolado. Nome dum animal doméstico. 6 — Cidade do N. de Itália. Debaixo de. 7 — Artigo definido. Irmão do pai. O Sol entre os Egípcios. 8 — Cidade de Itália á beira do Olona. Versejar. 9 — Estimas. Cidade de Itália á beira do rio Toronto.

Solução do problema n.º 1877

HORIZONTAIS: 1 — Bacalhaus. 2 — Iras. Afro. 3 — Tramoia. 4 — Ter. Ana. 5 — Usaríamos. 6 — Rã. Pó. 7 — Sal. Asa. 8 — Co. Aer. Ir. 9 — Aras. Aura. 10 — Braseiras. 11 — Aire. Sama.

VERTICAIS: 1 — Bi. Tua. Caba. 2 — Artes. Sorri. 3 — Carrara. Aar. 4 — Asa. Ralasse. 5 — Moí. 6 — Hão. Aparais. 7 — Afiamos. Ura. 8 — Urano. Airam 9 — Só. Asi. Rasa.

A capital da Jordânia está em pé de guerra

e as manifestações contra o Governo atingem grande violência

(Continuação da 1.ª página)

ciada ontem pela Rádio do Cairo e desmentida mais tarde, oficialmente, em Aman, convocou para esta manhã uma reunião urgente do Gabinete, a fim de se resolver sobre a atitude a adoptar perante o ultimato entregue ontem depois da conferência com Nablus, dos partidos esquerdistass.

O palácio real mantém silêncio sobre as resoluções que o rei Hussein tenciona tomar, mas os círculos diplomáticos em Beirute e noutras capitais do Próximo Oriente estão unanimemente convencidos de que apenas poderá rejeitar as exigências dos seus adversários.

Por seu turno, Israel, que acompanha atentamente o desenrolar dos tempestuosos acontecimentos ao longo da sua fronteira oriental, tomou ontem a iniciativa de chamar a atenção do rei Hussein para as perigosas consequências que advirão, se não forem refreados os incidentes na zona fronteiriça, resultantes da atmosfera de desassossego no território jordano. A decisão de Ben Urion foi tomada depois de um recontro, na ultima segunda-feira, entre incursores jordanos e uma patrulha israelita, em Manit, na zona setentrional de Israel. Entretanto, desde ontem que os acampamentos de refugiados — que constituem o principal foco das actividades dos adversários de Hussein — voltaram a ser teatro de ruidosas manifestações.

O soberano procura o apoio dos chefes beduinos

Notícias recebidas em Beirute dizem que ficaram sete pessoas feridas, na cidade de Nablus, durante um recontro entre unidades da Polícia e do Exército e um grupo de refugiados palestinianos amotinados.

De Aman, o correspondente da United Press, Joe Morris, informa que se nota «frenética azáfama» no palácio real, vendo-se um constante rodopio de altos funcionários e oficiais do Exército, a sair e a entrar através dos portões guardados por sentinelas beduínas, de aspecto marcial e armadas com espingardas metralhadoras.

O rei Hussein conferenciou, ontem de manhã, com os xeques beduínos, os quais lhe juraram fidelidade, interpretando os observadores ocidentais essa iniciativa do soberano como uma tentativa para intimidar os círculos esquerdistas, levando-os a desistirem dos seus planos de incitarem a população a manifestar-se a favor de Nabulsi e contra a «doutrina de Eisenhower». Os mesmos observadores dizem esperar-se que essas «manifestações populares» comecem hoje, com cortejos através das ruas de Aman, nos quais serão incorporadas as crianças das escolas.

Enquanto as nuvens se acastelam sobre a Jordania, as tropas britanicas continuam a abandonar os seus quartéis, em harmonia com o acordo anglo-jordano assinado em Fevereiro ultimo. Consta que a evacuação da base aérea de Mafrak, próximo da fronteira do Iraque, já quase concluída, e que se espera que a guarnição britanica da base de Akaba embarque em Julho, de regresso á Inglaterra. — (A. N. I.).

A cidade de Aman está em pé de guerra

AMAN, 24 — Dezenas de milhares de Jordanos percorrem as ruas, desde manhã cedo, em ruidosas manifestações. As poucas lojas que reabriram foram obrigadas a fechar em obediência á ordem de greve geral, decretada pelos partidos esquerdistas.

Fortes contingentes da Polícia e do Exército, com capacetes de aço e armados em pé de guerra, ocupam os pontos estratégicos da cidade.

Desde o princípio da crise jordana, nunca a atmosfera nesta cidade foi tão carregada como a que se respira hoje, com fortes prenuncios de que dentro de horas as forças que se opõem ao rei Hussein tentarão impor, pela violência, a aceitação das suas reivindicações.

De manhã, um extenso cortejo de manifestantes dirigiu-se para o recinto dos Correios, cujo edifício está protegido com barricadas de sacos de areia. Nas embocaduras das ruas, a tropa mantinha-se a postos, com os seus carros blindados, não tendo chegado a intervir, visto que os manifestantes se limitaram a gritar contra a «doutrina de Eisenhower» e o «imperialismo». Outra manifestação, em escala ainda maior, organizou-se diante do Parlamento.

O primeiro-ministro, Khalidi, convocou, esta manhã, o seu Gabinete, para uma reunião de urgência, a fim de apreciar a grave situação. — (A. N. I.).

As manifestações assumem carácter violento

AMAN, 24 — De manhã, registaram-se os primeiros actos de violência, resultantes das manifestações ligadas á greve geral contra o Governo de Khalidi. Um polícia foi atingido por uma pedrada, próximo dos Correios, Apesar de atacada com saraivada de pedras e de numéricamente suplantada, a Polícia conseguiu dispersar os manifestantes.

Informações recebidas de Jericó, Jerusalem, Nablus e Ramallah dizem que as manifestações naquelas cidades estão a ser efectuadas em escala ainda maior do que em Aman.

Carros do Exército, com rolos de arame farpado, começaram a estabelecer barreira em vários pontos da capital.

Em frente ao Hotel Clube, onde costumam hospedar-se, na sua maioria, os visitantes estrangeiros, concentrou-se uma multidão calculada em mais de mil pessoas, para ouvir um agitador exigir o regresso do general Ali Abu Nuwar. Num conflito travado entre os manifestantes, ficaram, pelo menos, três pessoas feridas, tendo sido efectuadas numerosas prisões.

A Embaixada dos Estados Unidos preveniu o seu pessoal, para se aprontar a fim de ser evacuado, no caso da situação se agravar. A Embaixada não conseguiu hoje estabelecer contacto com o Consulado na zona jordana de Jerusalém. Tanto a Embaixada como o Consulado dos Estados Unidos não abriram hoje as portas, como medida de precaução. — (A. N. I.).

Foi retabelecida a censura total

AMAN, 24 — Pouco depois do meio-dia, foi restabelecida, em toda a Jordania, a censura total para as notícias destinadas ao estrangeiros. — (A. N. I.).

Washington decidiu

levar a questão de Suez

ao Conselho de Segurança da O. N. U.

que se reunirá amanhã ou depois

NOVA YORK, 24. — Depois de muitas hesitações, os Americanos decidiram levar, de novo, o caso do Suez ao Conselho de Segurança. Foster Dulles anunciou esta decisão na sua conferência de Imprensa e, nos meios das Nações Unidas, espera-se que o Conselho seja convocado para amanhã ou sexta-feira, o mais tardar.

A delegação dos Estados Unidos apresentará um relatório sobre as negociações egipto-americanas, incluindo uma exposição da tese de Washington e os esforços tentados, até agora, pelos Estados Unidos, para se conciliarem os dois pontos de vista.

Nos círculos egípcios, onde há certo optimismo quanto ao desfecho destas negociações, dá-se a entender que as posições de Washington e do Cairo se aproximaram sensívelmente.

Dulles estuda a forma de apresentar o relatório e o procedimento a adoptar para levantar a questão no Conselho.

Pelo que consta nos meios informados, prevêem-se duas fases nos trabalhos do Conselho de Segurança. A primeira seria puramente processual: o delegado americano apresentaria o relatório, que seria curto e estritamentee objectivo, ficando para depois a apreciação das negociações; em seguida, o Conselho decidiria se o Egipto deve ser convocado, o que parece indispensável. Dois ou três dias depois, decorrido tempo para os membros do Conselho estudarem o relatório americano e o memorando egípcio cuja publicação se anuncia iminente, o Conselho reunir-se-ia, novamente, para decidir sobre a questão. Na primeira reunião, entretanto, o secretário-geral da O N. U. poderia apresentar, também, o relatório das suas negociações com o Governo egípcio, paralelamente ás do Governo americano. Este só decidirá a sua atitude na segunda fase do debate do Conselho, depois de ter conhecimento do memorando egípcio, que será o plano oficial do Governo do Cairo para o funcionamento do Canal de Suez.

E' evidente que a posição dos Estados Unidos dependerá das provas de cooperação que o Cairo possa dar Se o coronel Nasser não confirmar as pequenas modificações que aceitou durante as negociações, haverá, da parte de Washington, um forte aumento de rigidez. Mas se o chefe do Governo egípcio tiver em linha de conta as concessões aceites, em princípio, e se for até mais longe, e se, além disso, o relatório do secretário-geral trouxer elementos novos, em especial no referente á criação de uma comissão de peritos dos utentes e ao carácter internacional do memorando egípcio, apenas se tomará nota do relatório. Far-se-á o possível por considerá-lo uma solução provisória, que não impede o prosseguimento das negociações. O Conselho de Segurança determinaria, então, a forma dessas negociações futuras, quer criando uma comissão especial para o efeito, quer projectando uma conferência, quer confiando ao secretário-geral a tarefa de prosseguir nos contactos com o Cairo. — (F. P.).

A desobstrução do Canal

NOVA YORK, 24.—Segundo um telegrama, recebido pelo Secretariado da O. N. U., o general Raymond Weeler, que dirigiu, por incumbência das Nações Unidas, as operações de desobstrução do canal de Suez, e o seu auxiliar, Jack Connors, foram, ontem, recebidos pelo presidente Nasser.

Mahmud Yunis, director da autoridade egípcia para o Canal, assistiu a essa conferência, durante a qual o coronel Nasser felicitou o general pelo trabalho realizado, manifestando-lhe o «reconhecimento do Egipto». — (F. P.).

Foram profanados

na Alemanha

túmulos de judeus

por elementos nazistas

BONN, 24. — As profanações dos tumulos nos cemitérios israelitas da Alemanha Ocidental tinham, até agora, sido apresentadas como casos isolados e as autoridades alemãs deram-lhes sempre uma importancia relativa, por não as considerarem como tendo qualquer significado político.

Deu-se, porém, a caso de, no sábado, oitenta tumulos judaicos e um monumento á memória dos deportados israelitas terem sido profanados no cemitério dos estrangeiros, em Salzgitter-Lebenstedt.

As pedras tumulares foram reviradas e maculadas e um monumento, da altura de dez metros, ficou gravemente danificado. Uma cruz suástica foi pintada no pedestal e via-se um letreiro pendurado com os seguintes dizeres: «Alemanha, acorda! Morte a Israel!».

A Polícia reconhece, agora, que a profanação foi cometida por várias pessoas e responsabiliza por ela elementos da direita, que quiseram manifestar-se no dia do aniversário de Hitler.

Na opinião publica alemã, a maior reacção veio dos sindicatos operários, cuja federação publicou um comunicado, condenando as profanações e exigindo um castigo severo dos culpados.

O ministro do Interior ordenou á Polícia que encetasse uma investigação imediata, a fim de encontrar os responsáveis. — (F. P.).

QUERER E' PODER!...

O Barateiro de S. Domingos

quer e pode vender mais barato do que ninguém *Ouro, Pratas, Joias* e *Relógios*.

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O bom fumador

Só quer «FOUR SQUARE»

ACORDA DE SAVEL

10 RIBATEJANO de Salvaterra

FAMOSO PRATO REGIONAL

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o seu Banquete no Café Restaurante

AVE MARIA — Tel 41

porque é fabricada:

- Só à base de puro óleo de amendoim e óleo de côco.
- Não tem sebos
- É vegetal

MARGARINA CHEFE

A MULHER ELEGANTE

A partir de hoje, passou a contar com uma «boutique» de elevada categoria e distinção.

Adriana, de Milão, inaugurou a sua casa de Lisboa, onde toda a senhora habituada a vestir bem, encontra as ultimas criações da moda francesa e italiana.

Adriana expõe, nos seus salões da Av. António Augusto de Aguiar, 1-B, junto á Av. Fontes Pereira de Melo, a sua colecção de vestidos, chapéus e novidades.

Últimas notícias

Avião americano

com a velocidade horária de 6.000 quilómetros

WASHINGTON, 24.—Declara-se, oficiosamente, no Pentágono, que o avião hipersónico «X-15», cuja construção acaba de ser anunciada, terá uma velocidade de 6.000 quilómetros á hora e poderá subir a 70 mil metros.—(F. P.).

O «Bartolomeu Dias»

chegou à India

GOA, 24.—Chegou ao porto de Mormugão, em viagem de instrução de guardas-marinhas, o aviso «Bartolomeu Dias», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra João Chaves Ubach.

Amanhã será oferecido a bordo um «pôr-do-Sol».—(L.).

As experiências

termonucleares soviéticas

LONDRES, 24.—Segundo o «Daily Mail», o Governo ordenou que aviões da R. A. F. efectuem voos de reconhecimento, a grande altitude, sobre a Grã-Bretanha e mares vizinhos, a fim de recolherem certas porções de ar, para se conhecer a importancia da rádioactividade na atmosfera, após as recentes explosões termonucleares russas e a potência das mesmas.—(F. P.).

A AGITAÇÃO

na ilha de Chipre

NICÓSIA, 24. — Foram condenados a prisão por toda a vida, oito Gregos-Cipriotas, por detenção clandestina de armas e munições, escondidas nas montanhas. Tinham-se confessado culpados.

Três Cipriotas, entre os quais um polícia turco, foram feridos, por desconhecidos armados, quando saíam de um «café» na aldeia de Khartcah, ao Norte de Chipre. — (F. P.).

Refugiados húngaros

alvejados na fronteira

VIENA, 24 — Um Hungaro foi gravemente ferido pela explosão de uma mina, colocada pelas autoridades hungaras, ao passar clandestinamente para a Austria. Não obstante os ferimentos, conseguiu avançar 900 metros em território austríaco.

Em vários pontos da fronteira, guardas hungaros tentaram alvejar pessoas que passavam em território austríaco, não conseguindo atingi-las. — (F. P.).

FRANCESES PRESOS

por auxiliarem os rebeldes argelinos

ORAN, 24.—Os franceses Emile Prost e Benoit Lalande, proprietários de herdades na área de Tlemcen, foram presos sob a acusação de terem dado grandes somas de dinheiro aos rebeldes—segundo revelaram as autoridades francesas.—(A. N. I.).

CIGARROS ALBANY

Filtro "AYLON"

Restaurante Alvalade

TELEFONE 779151

Comunica aos Ex.mos Clientes que não são servidos jantares, amanhã 25, por quanto a sua sala se encontra reservada.

DOMINGO CHA DANÇANTE

Todas as noites actuação do conjunto «POTIER»